

1 Ata da 138ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra  
2 do Garças – MT.  
3 Aos 29 (vinte e nove) dias, do mês de junho, do ano de 2020 (dois mil e vinte),  
4 às 20:00 horas, por videoconferência, reuniram-se os Vereadores desta Casa de  
5 Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador João  
6 Rodrigues de Souza – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador  
7 Geralmino Alves Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas  
8 as exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, para o início dos  
9 trabalhos. Dispensou-se a leitura de um trecho bíblico e a execução do hino de  
10 Barra do Garças, em razão da forma como estão ocorrendo as sessões.  
11 Posteriormente, o 1º Secretário cumprimentou a todos os presentes, e após,  
12 iniciou a leitura das correspondências, com os **Ofícios Expedidos**. OFÍCIO Nº  
13 670/20 que encaminha MOÇÃO DE PESAR Nº 043/20 de autoria do Ver.  
14 GERALMINO NETO, aos Familiares do Sr. EDGAR ATALLHAH; OFÍCIO  
15 Nº. 679/20 que encaminha, INDICAÇÃO Nº 156/20 de autoria do Ver ALEX  
16 MATOS, ao Sr. JAIR MESSIAS BOLSONARO – Presidente da República;  
17 OFÍCIO Nº. 680/20 que encaminha, INDICAÇÃO Nº 156/20 de autoria do Ver  
18 ALEX MATOS, ao Sr. EDUARDO PAZUELLO – Ministro da Saúde; OFÍCIO  
19 Nº 681/20 que encaminha, INDICAÇÃO Nº 157/20 de autoria do Ver ALEX  
20 MATOS INDICAÇÃO Nº 159/20 de autoria do Ver JAIME RODRIGUES,  
21 INDICAÇÃO Nº 162/20 de autoria do Ver GARRINCHA, INDICAÇÃO Nº  
22 168/20 de autoria do Ver GABRIEL LOPES, ao Sr. AGVAILTON ALVES  
23 JUNIOR – Sec. Municipal de Planejamento Urbanismo e Obras; OFÍCIO Nº  
24 682/20 que encaminha INDICAÇÃO Nº 158, 170/20, de autoria do Ver.  
25 PAULO RAYE, INDICAÇÃO Nº 167/20 de autoria do Ver SIVIRINO  
26 SOUZA, ao Sr. ROBERTO ANGELO FARIAS - Prefeito Municipal; OFÍCIO  
27 Nº 683/20 que encaminha INDICAÇÃO Nº 160/20, de autoria do Ver. JAIME  
28 ROSRIGUES, INDICAÇÃO Nº 163/20 de autoria do Ver VALDEI LEITE,  
29 INDICAÇÃO Nº 169/20 de autoria do Ver GARRINCHA, ao Sr. CARLOS  
30 GONTIJO – Sec. Municipal de Transporte e Serviços Públicos; OFÍCIO Nº  
31 684/20 que encaminha INDICAÇÃO Nº 161/20 de autoria do Ver. JAIME  
32 RODRIGUES, à EMPRESA TELEFONIA CLARO; OFÍCIO Nº 685/20 que  
33 encaminha INDICAÇÃO Nº 161/20 de autoria do Ver. JAIME RODRIGUES, à  
34 EMPRESA TELEFONIA TIM; OFÍCIO Nº 686/20 que encaminha  
35 INDICAÇÃO Nº 161/20 de autoria do Ver. JAIME RODRIGUES, à EMPRESA  
36 TELEFONIA VIVO; OFÍCIO Nº 687/20 que encaminha INDICAÇÃO Nº  
37 164/20 de autoria do Ver. GEALMINO NETO, à SESAI DE BARRA DO

*Justino Roberto Guimarães*

*ANG*  
*lll*

38 GARÇAS; OFÍCIO N° 688/20 que encaminha INDICAÇÃO N° 165/20 de  
39 autoria do Ver. ALEX MATOS, ao Sr. ORLANDO FANAIA MACHADO –  
40 DNIT/MT; OFÍCIO N° 689/20 que encaminha INDICAÇÃO N° 166/20 de  
41 autoria do Ver. JULIO CESAR, INDICAÇÃO N° 167/20 de autoria do Ver.  
42 SIVIRINO SOUZA, à Srª. CLENIA MONTEIRO – Sec. Municipal de Saúde;  
43 OFÍCIO N° 690/20 que encaminha REQUERIMENTO N° 036, 038, 039/20 de  
44 autoria do Ver. ALEX MATOS, ao Sr. ROBERTO ANGELO FARIAS -  
45 Prefeito Municipal; OFÍCIO N° 691/20 que encaminha REQUERIMENTO N°  
46 037/20 de autoria do Ver. GARRINCHA, à POLITEC; OFÍCIO N° 692/20 que  
47 encaminha REQUERIMENTO N° 038/20 do Ver. JULIO CESAR, à Srª.  
48 CLENIA MONTEIRO – Sec. Municipal de Saúde; OFÍCIO N° 693/20 que  
49 encaminha MOÇÃO DE APLAUSOS N° 045/20 de autoria do Ver. GABRIEL  
50 LOPES, ao Sr. MARCO AURÉLIO SCHWANTES – Proprietário da empresa  
51 INFOBARRA; OFÍCIO N° 694/20 que encaminha MOÇÃO DE APLAUSOS  
52 N° 045/20 de autoria do Ver. GABRIEL LOPES, à Srª. MARÍLIA DE CESARO  
53 SCHWANTES – Proprietário da empresa INFOBARRA; OFÍCIOS N° 695/20 à  
54 831/20 que encaminha MOÇÃO DE APLAUSOS N° 046/20 de autoria do Ver.  
55 GUSTAVO NOLASCO, aos servidores do Dsei Xavante – Força de Trabalho;  
56 OFÍCIO N.º 075/20, que encaminha as matérias Aprovadas ao Poder Executivo  
57 Municipal em Sessão Ordinária, (Projeto de Lei Complementar n.º. 012/20,  
58 DECRETO N° 4.360/20, de autoria do Poder Executivo Municipal, ao Sr.  
59 ROBERTO ANGELO DE FARIAS – Prefeito Municipal; OFÍCIO N° 076/20,  
60 encaminha Resolução promulgada por esta Casa de Lei ao Sr. LUIZ CARLOS  
61 CALDEIRA REZENDE; OFÍCIO N° 077/20, encaminha resposta ao Ofício n°  
62 157/2020/ADM/SAS/BG, à Srª. IDA MADALENA – Sec. Municipal de Ação  
63 Social. **Correspondências Recebidas.** OFÍCIO N° 152/GAB/2020, o Secretário  
64 Chefe de Gabinete Sr. George Câmara Maia, apresenta resposta ao  
65 Requerimento n° 036/2020; OFÍCIO N° 153/GAB/2020, o Secretário Chefe de  
66 Gabinete Sr. George Câmara Maia, apresenta resposta às Indicações n° 158 e  
67 170/2020; OFÍCIO N° 155/GAB/2020, o Secretário Chefe de Gabinete Sr.  
68 George Câmara Maia, encaminha o balanço consolidado do Poder Executivo  
69 Municipal do exercício de 2019; OFÍCIO N° 156/GAB/2020, o Secretário Chefe  
70 de Gabinete Sr. George Câmara Maia, apresenta resposta ao Requerimento n°  
71 039/2020; OFÍCIO N° 0171/2020/CRBG/POLITEC/SESP, a Coordenadora da  
72 Politec de Barra do Garças – MT, Sra. Cristiane de Castro Pernet, vem em  
73 resposta ao Requerimento n° 037/20, informar a atual situação da Gerência de  
74 Medicina Legal de Barra do Garças; OFÍCIO N° 059/SMS/GS/2020, a Secretária

*Justino Nobre Guimarães*

*AMG*  
*ell*

75 Municipal de Saúde, Sra. Clênia Monteiro Silva Ibraim, vem informar que a  
76 apresentação da Audiência Pública de Prestação de Contas do III Quadrimestre  
77 de 2019, realizar-se a no próximo dia 02 de julho de 2020 às 13:30 horas, via  
78 Google Jitsi Meet – link a ser encaminhado com antecedência de 30 minutos por  
79 WhatsApp. **Correspondências Recebidas da Prefeitura Municipal.** LEI  
80 COMPLEMENTAR Nº 278 DE 23 DE JUNHO DE 2020. O Excelentíssimo  
81 Senhor Prefeito, Roberto Ângelo de Farias, sanciona o Projeto de Lei  
82 Complementar nº 002/2020, de autoria do vereador João Rodrigues de Souza,  
83 que, “Altera a Lei Complementar nº 231, de 28 de março de 2018”; LEI  
84 COMPLEMENTAR Nº 279 DE 23 JUNHO DE 2020. O Excelentíssimo Senhor  
85 Prefeito, Roberto Ângelo de Farias, sanciona o Projeto de Lei Complementar nº  
86 012/2020, de sua autoria que, “Dispõe sobre critérios para parcelamento de  
87 créditos tributários não inscritos em Dívida Ativa, em decorrência do Decreto  
88 Municipal nº 4.321 de 16 de abril de 2020, que declara situação de calamidade  
89 pública no Município de Barra do Garças, em razão da pandemia de COVID-19  
90 (Coronavírus) e dá outras providências”; DECRETO LEI Nº 4.367 DE 26 DE  
91 JUNHO DE 2020. O Excelentíssimo Senhor Prefeito, Roberto Ângelo de Farias,  
92 por meio de decreto, que “Atualiza medidas temporárias restritivas às atividades  
93 privadas para prevenção dos riscos de disseminação do Coronavírus (COVID-  
94 19), no âmbito do Município de Barra do Garças”. Terminada a leitura das  
95 correspondências recebidas e expedidas, as mesmas permanecerão em arquivo à  
96 disposição dos nobres Vereadores.

97 Continuando, no Grande Expediente, seguem em sequência, todas as falas dos  
98 Vereadores inscritos, nessa noite.

99 SR. PRESIDENTE: Dou por encerrado o Pequeno Expediente. Passamos agora  
100 ao Grande Expediente. Vereador professor Alex, vossa excelência fará uso da  
101 fala? VER. ALEX MATOS: Sim, senhor presidente. Boa noite. SR.  
102 PRESIDENTE: Terá o prazo de cinco minutos. Quando for no último minuto,  
103 quando faltar um minuto, eu avisarei, na forma regimental. VER. ALEX  
104 MATOS: Obrigado, senhor presidente. Boa noite aos colegas. Senhor  
105 presidente, nós fomos tomados hoje de surpresa pelo aumento exponencial dos  
106 óbitos ocorridos em nossa cidade de sexta-feira para cá. Então, de sexta-feira  
107 para cá, indivíduos que vieram de outras cidades, como da nossa cidade, nós  
108 tivemos um aumento aí terrível, a gente pode dizer, não é. Que mesmo com todo  
109 socorro que foi prestado com o tratamento, com a UTI, essas pessoas vieram a  
110 perder a vida. E, aí, mais uma vez a sociedade se espanta, se assusta. Mas, aí, até  
111 que ponto esse assustar está funcionando? Muito pouco. Portanto, nós que

112 estamos aí parceiros da gestão pública temos que tomar medidas, infelizmente,  
113 mais duras. Eu vi um vídeo rolando de como está o trabalho em Goiás, como que  
114 a polícia chega com vigilância, com os órgãos de controle nas casas que estão  
115 fazendo festa. CPF na mão, cem reais de multa ou quinhentos, não sei como é  
116 que é. E, ao mesmo tempo, o governo de Goiás, ele está fazendo o caminho do  
117 controle. Então, é um dos Estados mais controlados do Brasil. E, em determinado  
118 momento achou de abrir, vamos abrir, realmente agora está tudo controlado. E,  
119 o Caiado anunciou hoje que vai fechar, que estão se preparando para fechar  
120 quatorze dias lockdown, e manter um cronograma: fecha quatorze; abre  
121 quatorze; fecha novamente quatorze; abre quatorze, até que de fato haja um  
122 controle, que a vigilância epidemiológica de Goiás garanta que haja esse  
123 controle. E, eu tenho informações, que me vieram de conhecidos em Cuiabá, que  
124 Mauro Mendes pensa também no mesmo caminho, e que Mato Grosso hoje  
125 apresenta números ainda mais complicados do que Goiás. Então, isso é uma  
126 realidade. Eu penso que é o momento da gente sentar novamente todos os órgãos  
127 e instituições da cidade e, tendo em vista, por exemplo, a nota recomendatória  
128 que será encaminhada e que o Cleber vai ler para nós daqui a pouco, vai explicar,  
129 nós enrijecemos o controle; ao mesmo tempo, investirmos mais em algumas  
130 situações como será bem colocado. Então, senhor presidente, além disso, eu peço  
131 hoje por requerimento que nossa Casa, sempre buscando a vanguarda, já que não  
132 se tem esse comitê gestor ainda criado pelo Executivo, que nós criemos um  
133 comitê consultivo, analítico, que todos nós, os quinze colegas dessa Casa,  
134 possamos fazer parte desse conselho, junto com representantes do MPF, da  
135 defensoria, do grupo de estudo da UFMT aqui, que acompanha a evolução  
136 epidemiológica exponencial, de outros grupos da CATHEDRAL, da UNIVAR,  
137 do CDL, da OAB, de instituições que demandam as questões religiosas, as  
138 polícias, entre outros representantes, para que cada um apresente o olhar daquela  
139 instituição sobre o que está acontecendo, suas sugestões. Nós, por exemplo,  
140 podemos descobrir, numa reunião como essa, senhor presidente, como que está  
141 a violência doméstica na nossa cidade; com relação a vigilância, quantas casas  
142 estão sendo visitadas, quantas denúncias estão sendo feitas, pra gente ter essa  
143 mensuração. Aí vem a secretaria de saúde e fala: investimos tanto, compramos  
144 tanto, está faltando esse insumo porque está faltando no Brasil, estamos sem mão  
145 de obra. Então, o que fazer para essa mão de obra retornar ou, enfim, ser  
146 estimulada a ser contratada. Então, já foi feito isso em alguns momentos,  
147 inclusive, sob a liderança do João, reunião com câmaras, com prefeituras, e,  
148 lógico, representantes do Pontal e Aragarças do Legislativo e Executivo. Então,

149 fica aqui a minha chamada, senhor presidente, para esse requerimento para nossa  
150 Casa. Não é um órgão deliberativo. É um órgão analítico consultivo e que pode  
151 contribuir muito, eu acredito, com as informações e, na verdade, parceria. Porque  
152 o que a gente precisa é dar as mãos. É a grande crítica que nós temos no governo  
153 como um todo, o governo federal, é isso, uma briga política, que não houve  
154 planejamento, não se escutou os vários indivíduos da sociedade, representações,  
155 e não se caminhou junto. Imagine se numa reunião dessas, senhor presidente,  
156 nós estimulamos os pastores dos bairros, tem dezenas de igrejas, os padres, a  
157 eles estabelecerem uma campanha para os fiéis da sua paróquia, da sua igreja,  
158 orientações de cuidado e higiene. Os agentes de saúde, senhor presidente, o  
159 senhor falou uma vez, é quem tem o acesso a toda Barra do Garças. Então, por  
160 que eles não estarem nessa linha de frente fazendo essa divulgação? A CDL, de  
161 repente, eu vi um empresário esses dias, dá uma ideia legal. Ele falou: por que  
162 não fazemos o rodízio de empresas? Olha, tal dia abre uma; tal dia abre a outra,  
163 para diminuir esse fluxo. Porque eu tive um colega médico hoje, para encerrar  
164 essa fala, que me falou o seguinte: Alex, cara, vai vinte pessoas para trabalhar  
165 na Tecelagem Avenida; eles vão se comunicar com outras pessoas. Por mais que  
166 controle, não sei o que, alguém põe a mão em determinado local, não dá prazo  
167 de higienizar, é perigo. Então, para que nós, mais do que nunca, assumamos a  
168 frente do combate a esse vírus terrível que chegou com muita força, mas muita  
169 força mesmo na nossa comunidade. E, é muito triste ver a possibilidade da etnia  
170 Xavante sofrer uma verdadeira tragédia, senhor presidente. O senhor que é muito  
171 próximo a etnia. E, nós estávamos gritando sem sermos ouvidos. Muito  
172 obrigado. Boa noite. VER. CELSON SOUSA: Boa noite, presidente. Boa noite  
173 colegas vereadores. E, boa noite a toda sociedade que está nesse momento  
174 assistindo a sessão. Presidente, eu vou tocar num assunto aqui hoje, um assunto  
175 que é uma polêmica que está tendo aqui no Nova Barra com relação ao  
176 asfaltamento da Rua Santa Laura Vicunha, haja vista que no meu primeiro  
177 mandato fiz uma indicação para o asfaltamento dessa rua e, graças a Deus, agora  
178 está acontecendo esse asfaltamento. Só que está tendo um problema. Eu já até  
179 falei numa sessão anterior. Mas, hoje, eu tive conversando com o secretário, o  
180 Agvailton, e quero aqui agradecer o Agvailton, que me atendeu muito bem,  
181 passou pra mim o que está acontecendo. Porque o problema aqui da Avenida  
182 Santa Laura Vicunha, presidente, são dois projetos. Um dos projetos fica pós o  
183 anel viário, naquela parte de lá daquele pedacinho, que dá o que? Uns oitenta  
184 metros de asfalto, que seria. E, noventa por cento do asfalto depois do anel viário.  
185 Esse é o problema, porque é um projeto de cá e o outro de lá. E, esse projeto

186 aqui, ele inclui a rede pluvial e o asfaltamento. Então, é um projeto que foi  
187 aprovado pela Caixa Econômica para fazer esse asfaltamento e essa rede pluvial,  
188 para evitar também da água estar descendo para a Avenida Amazonas. E, com  
189 relação ao outro lado da avenida é um outro projeto. Só que esse outro, ele estava  
190 pré-aprovado. Devido a pandemia, parou. Então, ele não deu sequência. Então,  
191 é isso que está acontecendo. Então, por isso que essa primeira etapa vai ser  
192 asfaltada aqui a Santa Laura Vicunha depois do anel viário para cá, e o pedaço  
193 pra lá só depois que voltar o normal para que ele possa ser asfaltado. Estive  
194 conversando com o secretário, ele passou isso pra mim hoje. Só que o pessoal  
195 está grilado, está bravo comigo lá, porque disse que eu não consegui, que não sei  
196 o que e tal. Mas, quero dizer para os moradores dessa rua, até peço desculpas,  
197 não é culpa do prefeito, não é culpa do vereador, não é culpa do secretário, e sim  
198 devido a essa pandemia que aconteceu. Quer dizer, a primeira etapa lá, ela estava  
199 pré-aprovada, mas estava faltando algumas coisas para poder aprovar o restante  
200 para poder terminar aquela rua lá. Só que infelizmente parou. Só que a parte de  
201 cá já estava aprovado e já estava fazendo a rede pluvial, que realmente ficou um  
202 trabalho muito bom, um serviço muito bom e o asfaltamento está acontecendo  
203 agora. Mas, eu conversei com o secretário hoje se há ainda a possibilidade desse  
204 ano aquele pedacinho de rua lá, se tem como ser asfaltado. Ele me garantiu que  
205 é só a Caixa liberar esse pedaço lá para poder eles terminarem. Mas, talvez haja  
206 a possibilidade de fazer até com recursos próprios da prefeitura porque é muito  
207 pequenininho. Mas, isso vai acontecer mais para o final do ano. Mas, o pessoal  
208 está grilado. O pessoal fica triste. Eu entendo o lado das pessoas, peço desculpas  
209 para elas. Eu trabalhei esses oito anos aí correndo atrás desse asfalto pra eles  
210 dessa rua, e agora aconteceu de estar asfaltando. Mas, infelizmente, vai ficar esse  
211 pedacinho para trás. São o que? Quatro, cinco casas que tem nesse pedacinho lá  
212 da Rua Santa Laura Vicunha, e o pessoal está bastante chateado. Mas, eles têm  
213 que entender também que, infelizmente, o vereador, ele não faz obra. Ele só faz  
214 indicação e alguns projetos. Quem executa é o Executivo. Mas, eu estou  
215 trabalhando. Até o final do ano, eu vou trabalhar duro para que termine esse  
216 pedacinho lá. Vou estar cobrando, pedindo para o prefeito para que ele possa  
217 estar contemplando aqueles moradores do final da Rua Santa Laura Vicunha com  
218 esse asfaltamento. Realmente é muito sofrido porque é muita poeira. Mas, as  
219 pessoas também têm que entender que eu estou fazendo a minha parte. Mas, eu  
220 não tenho como fazer tudo. SR. PRESIDENTE: Excelência, um minuto. VER.  
221 CELSON SOUSA: Sobre essa rua era isso que queria falar. Eu sou solidário aí,  
222 como o Alex falou aí, com relação aos nossos irmãos indígenas, que,

223 infelizmente, está acontecendo tudo isso com eles. A gente fica triste com isso  
224 também. Nós somos solidários. Naquilo que precisar do vereador Celson,  
225 presidente, eu estou aí pronto para estar junto também, para que nós possamos  
226 estar fazendo alguma coisa em prol deles e em prol da nossa sociedade aqui da  
227 Barra e da nossa região. Era isso, senhor presidente que queria falar. E, mais uma  
228 vez, pedir desculpa para essas quatro famílias lá que, de quatro a seis famílias,  
229 ficou sem ser contemplado com o asfalto agora no primeiro momento. Um  
230 abraço. VER. DR. CLEBER: Boa noite, senhor presidente. Boa noite meus  
231 colegas. Boa noite a todos os barra-garcenses que estão nos assistindo aí pelo  
232 canal. É um prazer está aqui de novo com vocês. Senhor presidente, minha fala  
233 hoje vai ser muito breve, muito rápida. Essa questão que falaram aí a respeito  
234 dos indígenas, eu vejo com muita preocupação. Nós entramos em contato com o  
235 senador Carlos Fávaro, com o presidente da FUNAI, como disse na sessão  
236 passada. Disseram que iam se reunir, que iam verificar. Mas, eu não me preocupo  
237 apenas com os vinte e três mil Xavantes, não. Eu também me preocupo com o  
238 Parque Nacional do Xingu que tem dezessete etnias, e que provavelmente deva  
239 ter esse número de indígenas também no Parque Nacional do Xingu. Então, eu  
240 imagino que, se nós não tomarmos, eu digo nós políticos, e Brasília, e o Estado  
241 de Mato Grosso, providências urgentes, nós vamos enfrentar um problema nunca  
242 visto na história indígena deste país no Vale do Araguaia. Nós vamos estar  
243 enfrentando aí uma possível dizimação. Vamos dizimar parte das etnias que  
244 estão aqui: os Bororos, os Xavantes, e as dezessete etnias do Parque Nacional do  
245 Xingu. Isso é um problema muito sério. É um problema nacional. E, que não  
246 estão dando a verdadeira atenção para este problema, que é a questão do hospital  
247 de campanha. E, eu digo não na Barra, mas no município de Água Boa pela  
248 questão geográfica, uma questão logística de atendimento. Isso é importante. E,  
249 eu acho que essa Casa de Leis poderia fazer um documento assinado por todos  
250 e encaminhar tanto ao presidente da FUNAI, como também ao presidente da  
251 república, para que tome providências, e a nossa bancada federal também. Outra  
252 situação, senhor presidente, é a questão da nossa comissão especial. Hoje vai ser  
253 lido aí um documento que foi feito. Houve até um probleminha que ocorreu, uma  
254 questão até se era ofício, se tinha que passar. Vossa excelência achou, de forma  
255 sábia, que deveria passar pelo crivo da câmara, de todos. Mas, o que foi discutido  
256 naquele documento, que eu apresentei para algumas pessoas que estavam me  
257 cobrando, nada mais é do que foi discutido aqui dentro. Porque a questão de  
258 fiscalização, a questão de acompanhamento dos gastos que está sendo feito pelo  
259 município na questão do Covid-19, essa comissão ficou de pés e mãos atadas,



(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811  
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

*José Roberto Guimarães*

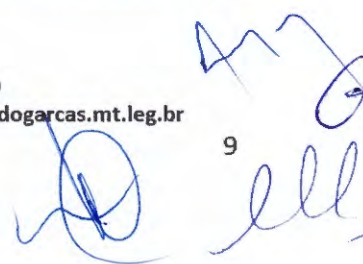
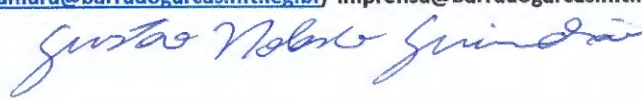


*AMG*  
*ell*  
7

260 porque hoje faz aniversário. São trinta dias, hoje, dia 29 de junho. Há trinta dias  
261 atrás, nós fizemos uma reunião com a secretária de finanças do município, onde  
262 ela se comprometeu, diante de todos esses vereadores, em uma audiência que  
263 fizemos online com ela, que ela, por convocação, inclusive, estaria  
264 disponibilizando para nós, câmara municipal, toda a documentação, todas as  
265 informações que nós pedimos a respeito dos gastos com Covid-19. E, hoje, faz  
266 trinta dias que foi feito essa reunião. Foi no dia 29/5. Hoje, então, tem um mês,  
267 trinta dias, que essa comissão, essa Casa de Leis, nós vereadores, não recebemos  
268 absolutamente nada do Executivo, não recebemos nada da secretária de finanças  
269 do município. Um total desrespeito que tem para com os vereadores. Essa  
270 administração não respeita vereador, não respeita essa Casa de Leis, não dá  
271 ouvidos. Nós estamos nos afrouxando, nos acovardando não tomando as  
272 decisões. São quatro anos que estou aqui. Vai completar. E, nós nos acovardando  
273 de tomar as decisões cabíveis contra os desmandos e o desrespeito que essa  
274 gestão pública tem feito conosco vereador. Vereador em Barra do Garças hoje  
275 faz papel de palhaço diante do Executivo. Nós não somos respeitados em  
276 absolutamente nada. Nós pedimos informações, não são prestadas. Nós fazemos  
277 requerimento para que seja, ele não é atendido. Então, nós somos aqui um mero  
278 espectador legal eleito pelo povo. Estamos aqui como os verdadeiros bobos da  
279 corte. É o que eu me sinto nesse momento: um bobo da corte. Porque eu fico  
280 aqui, o rei manda, o rei sorri, e os bobos da corte fazem a alegria geral e tenta  
281 burlar de qualquer forma dar explicações pelo desrespeito. Um total desrespeito  
282 que essa Casa vem recebendo há muito tempo. Então, hoje tem trinta dias que  
283 eu pedi. Nós pedimos. A informação que eu tenho é que não foi encaminhado.  
284 Nas minhas mãos não chegou até hoje à tarde, não chegou. HEROS PENA: Dr.  
285 Cleber, chegou agora no final (fala inaudível). Vou mandar no seu WhatsApp.  
286 No finalzinho da tarde chegou o relatório que o senhor está falando. VER. DR.  
287 CLEBER: Outro desrespeito: hoje no finalzinho da tarde. HEROS PENA: Vou  
288 encaminhar para o senhor, tá. VER. DR. CLEBER: Porque sabia que eu ia falar.  
289 Sabia. Agora no final da tarde, no apagar das luzes, no afogadilho, chegam os  
290 documentos, não é, de trinta dias. Trinta dias que foi pedido. Se está tudo  
291 certinho, se está tudo correto, é simplesmente: fulano, pega cópia disso aqui e  
292 manda para a câmara. Simples. E, eu não sei porque demora trinta dias para  
293 chegar. Mas, se Deus quiser, isso um dia melhora, isso muda, senhor presidente.  
294 Um abraço e fiquem com Deus. VER. GUSTAVO NOLASCO: Boa noite a  
295 todos. Boa noite população que está nos assistindo através do Facebook. E,  
296 infelizmente, os números só aumentando. E, quero me solidarizar com todas as



297 famílias que tiveram percas pelo Covid nos últimos dias, a todos os nossos  
298 irmãos Xavantes que também vem sofrendo muito com o Covid-19, com o  
299 coronavírus. E, a população de Barra do Garças, infelizmente, o que o Cleber  
300 falou é uma realidade. Nós aqui como vereadores, muitas das vezes, somos feitos  
301 de palhaço. Curtem com a nossa cara. É muito difícil a gente ter acesso às  
302 informações para prestar contas a vocês. Eu reconheço que nós aqui somos  
303 funcionários de vocês. Somos funcionários públicos. E, quem paga os nossos  
304 salários são vocês, e vocês precisam ter melhores acessos (fala inaudível). Mas,  
305 vocês podem ter certeza, esta Casa está atuando, essa Casa vem trabalhando,  
306 vem dialogando com os outros poderes, pra gente enfrentar essa crise, pra gente  
307 superar esse crise do coronavirus, pra gente amenizar os impactos do coronavírus  
308 na sociedade. O que o Cleber falou é uma realidade. Muitas das vezes, nós não  
309 conseguimos ter acesso a todas as informações. É muito difícil. Muita coisa  
310 acontece dessa forma: ah, chegou agora. Poxa, chegar agora pra gente já dar  
311 alguma informação na sessão é muito difícil, é muito complicado. Apresentamos  
312 aqui projeto de lei para dar celeridade a essas coisas. Até o Miguel também tem  
313 uma participação muito importante nisso, mudando um pouco a forma como o  
314 município tem que prestar contas à câmara de vereadores. E, não é uma prestação  
315 de contas para nós vereadores. É uma prestação de contas para vocês. Afinal,  
316 nós fomos eleitos por vocês pra gente legislar, fiscalizar e trabalhar muito, honrar  
317 principalmente aos votos e aos nossos salários. Então, eu peço a população  
318 compreensão nesse momento tão difícil, nesse momento crítico, onde há  
319 politização da crise; onde muita gente que não faz nada fica querendo colocar  
320 culpado nas coisas; muita gente que fala muito e não tem ação nenhuma.  
321 Também peço a algumas pessoas que venham para o lado de cá, vá para o  
322 enfrentamento. E, peço a solidariedade e a compreensão da população. Essa  
323 câmara vem trabalhando. Os órgãos competentes vêm trabalhando. Acredito que  
324 devemos trabalhar cada dia mais, cada dia melhor. Mas, acredito que Deus está  
325 conosco e em breve teremos uma luz no fim do túnel. Essas são minhas palavras.  
326 Quero agradecer a todos que estão nos acompanhando aqui através do Facebook.  
327 E, fiquem todos com Deus. Meu muito obrigado. VER. JAIME RODRIGUES:  
328 Boa noite senhores vereadores. Boa noite, senhor presidente, população que está  
329 nos assistindo nesse momento. Há pouco eu recebi o boletim da câmara  
330 municipal dizendo que são duzentos e onze casos de contaminados pelo  
331 coronavírus aqui em Barra do Garças; oitenta e quatro curados; infelizmente,  
332 vinte óbitos, cidadãos barra-garcenses, brasileiros. Eu ainda insisto na ideia da  
333 barreira sanitária aqui em Barra do Garças. Não é difícil. Acredito que com



334 parcerias certas, pessoas da UNIVAR, talvez pessoas de outras instituições nessa  
335 parceria, fazer barreiras sanitárias nas entradas da cidade. São quatro estradas de  
336 acesso a Barra do Garças. E, fazer com panfletos, divulgando a forma que tem  
337 para prevenir a doença, aferindo febre das pessoas que entram na cidade, e, ao  
338 mesmo tempo, pulverizando os caminhões, os carros que vão ficar em Barra do  
339 Garças. Não fica tão caro assim. Eu acho que é uma solução boa para o problema  
340 existente, o problema da doença. Quero parabenizar os funcionários da saúde de  
341 Barra do Garças. São verdadeiros heróis. São merecedores do adicional tanto  
342 falado aqui na câmara municipal, que é o adicional de insalubridade. É isso  
343 mesmo, não é, senhor presidente? SR. PRESIDENTE: Sim, excelência. VER.  
344 JAIME RODRIGUES: Então, o prefeito municipal ainda não decidiu pagar tal  
345 direito. Entendo que é um direito. Está na lei. Não sou conhecedor total das  
346 finanças da prefeitura. Mas, com esse dinheiro que veio, acredito que daria para  
347 pagar esse pessoal da saúde, verdadeiros heróis da nossa cidade. Outra ideia do  
348 vereador é que seja feito nas aldeias uma campanha, uma implantação de  
349 controle, de limpeza nas casas dos indígenas e divulgando os cuidados pessoais  
350 que eles devem ter. Acredito que já tem pessoas lá. Mas, que essa campanha tem  
351 que partir também do governo federal. É claro que a gente sabe que já tem  
352 algumas ações lá dentro da aldeia, mas que precisa de ser uma ação mais eficaz,  
353 da forma que diariamente seja aferida a temperatura do indígena, e com o  
354 cuidado maior. Essa é uma medida que vejo aqui no nosso município que pode  
355 fazer um efeito imediato. Sou contra o fechamento do comércio, eu  
356 particularmente, por entender que os cuidados que está tendo no comércio é  
357 suficiente hoje, em razoável, para conter a disseminação do vírus. Mas, contudo,  
358 alguns lugares que podem servir bebida alcoólica a noite ou eventualmente de  
359 dia e festas, esse sim sou a favor que fechem. Porque realmente já foi falado que  
360 o uso da bebida pode ali tirar a máscara e assim contaminar as pessoas. Outro  
361 assunto aqui, senhor presidente, já mudando, é que algumas pessoas do Nova  
362 Barra vêm me ligando e me passando mensagens pelo período de seca agora,  
363 tem bastante poeira e há necessidade de molhar as ruas no Nova Barra e alguns  
364 outros lugares que precisam. Então, fica aqui o pedido ao secretário para que  
365 disponibilize um caminhão pipa aí para molhar as ruas ali no Nova Barra,  
366 algumas ruas que não tem asfalto evidentemente. Era isso, senhor presidente.  
367 Muito obrigado. VER. ZÉ GOTA: Oh, presidente, deixa o Júlio falar aí na minha  
368 frente, que agorinha eu falo, por favor. VER. JULIO CESAR: Boa noite  
369 vereadores. Quero cumprimentar todos os vereadores em nome do nosso  
370 presidente. Cumprimentar a população que nos assiste. Voltar a bater na mesma

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

371 tecla, senhor presidente e vereadores, a questão do hospital de campanha.  
372 Semana passada nós falamos não só para os indígenas. Mas, acredito também  
373 que para a população de uma forma em geral. Nós ultrapassamos os duzentos  
374 casos, os óbitos aumentaram bastante, e a gente fica muito preocupado com essa  
375 situação. A gente imaginava que, há sessenta dias atrás, hoje nós estaríamos  
376 vivendo a queda acentuada dos casos. E, hoje, nós estamos vivendo na verdade  
377 o pico dessa pandemia. Sabemos que tem o recurso, sabemos do gasto que está  
378 sendo feito nas UTI's. Mas, acredito que poderíamos fazer esse esforço de ter  
379 esse hospital de campanha em Barra do Garças. Outro assunto que queria  
380 levantar essa noite foi que, também acredito que há umas duas ou três sessões  
381 atrás, nós falamos sobre os mototaxistas, sobre os alvarás e dos pequenos, das  
382 pequenas empresas, não é. E, os mototaxistas estão vivendo um dilema.  
383 Primeiro, eles estão passando até necessidade. Nós fizemos uma indicação da  
384 prorrogação e, inclusive, da assistência social distribuir cesta básica para eles.  
385 Hoje foi noticiado que, inclusive, um mototáxi faleceu. Isso, alguns mototaxis  
386 entraram em contato comigo, o ex-presidente, o Joaquim, preocupado com essa  
387 situação. Porque a verdade é que ninguém quer andar de mototáxi pela questão  
388 do contato físico. Foi noticiado isso. Essa pessoa não era mais mototáxi. Então,  
389 a gente pede, mais uma vez, nessa noite de hoje, que o prefeito, a secretária de  
390 finanças, que reveja sobre essa questão do alvará, já que veio esse recurso federal  
391 para estar ajudando o município com essas pendências na questão da saúde e na  
392 questão dos tributos. Minha fala é essa, senhor presidente. E, muito obrigado.  
393 VER. ZÉ GOTA: Boa noite, senhor presidente. Boa noite colegas. Primeiro, eu  
394 gostaria aí de parabenizar a comissão especial, representando aí toda a câmara  
395 municipal, por ter feito aqueles pedidos. E, naquela discussão, naquela conversa  
396 que tivemos aí no grupo, achei de importância, a gente já fez esse pedido  
397 também, mas o vereador Neto bem lembrou a questão do teletrabalho, a questão  
398 assim da gestão do prefeito ver e começar o rodízio, porque foi muito  
399 preocupante, porque eu lembro até hoje que numa terça-feira ou numa quarta  
400 tínhamos cento e cinquenta e um casos. Hoje já foram para duzentos e tantos.  
401 Mais de setenta casos em quatro dias, cinco dias. Então, parabenizo aí mais uma  
402 vez a comissão e ao vereador Neto por lembrar essa questão do teletrabalho.  
403 Mas, a gente vê a câmara assim lutando, batalhando, fazendo de tudo, e,  
404 infelizmente, tendo omissão por parte da prefeitura. Não da secretaria de saúde,  
405 porque ali eu vou falar uma coisa para vocês, a secretária Clénia ali está  
406 correndo, batalhando e trabalhando muito, que a gente vê toda a equipe, a  
407 vigilância sanitária também, todos os órgãos tentando ajudar de uma forma. Mas

408 assim, até agora a gente tem diversas indicações, pedidos e nada foi acatado,  
409 nada é acatado. Então, presidente, pedir para vossa excelência aí, com a  
410 presidência dessa Casa, marcar uma reunião com o prefeito, porque a gente não  
411 está pedindo pra gente, não. A gente está pedindo é para o povo da Barra, é para  
412 os servidores ali que estão na linha de frente a questão da insalubridade. Eu vi  
413 que o Dr. Heros já encaminhou pra gente o que a secretária de finanças trouxe  
414 agora a noite pra gente aí, para a comissão. E, graças a Deus, porque aí dá pra  
415 gente está explanando para a população que caiu com as contas aqui. Depois  
416 vocês deem uma olhada e me corrijam se eu estiver equivocado. Já fez aí um  
417 repasse de seis milhões e duzentos mil. E, no portal transparência, eu só estava  
418 achando aquele de dois milhões e setecentos mil. Aqui, pelo o que eu entendi,  
419 teve um gasto de três milhões cento e dezesseis mil, ou que foi recebido. Mas,  
420 mesmo assim, pare para pensar, então a gente ainda tem mais de três milhões. E,  
421 assim, é fazer um estudo e pagar insalubridade para o povo, para os servidores;  
422 começar a alinhar a questão do hospital de campanha. É muito dinheiro,  
423 presidente. Você vê ali os técnicos de enfermeiro, não está achando mais  
424 enfermeiro, como foi mencionado por vários colegas. Então, agora, com essa  
425 documentação que consegui ver agora no meu WhatsApp, com as notas fiscais,  
426 que a maioria já inclusive foi pago, isso aqui já vou falar porque dei uma lida,  
427 coisas que já estavam empenhados, licitados inclusive. Eu vi umas notas fiscais.  
428 Mas, aqui pela minha conta aqui, depois até peço se alguém pode me corrigir aí  
429 ao vivo no que for: Uai, então, está sobrando mais de três milhões de reais. Então,  
430 não conseguir dar uma insalubridade? Não conseguir dar uma gratificação, que  
431 a gente vem pedindo? Não conseguir começar o estudo de um hospital de  
432 campanha? Então, é isso, presidente. É isso que eu tenho para falar, porque  
433 estamos aí de mãos atadas. Eu acho que era para ontem o comitê de crise, com  
434 representante da câmara, poder Executivo, ministério público federal, ministério  
435 público, defensoria, CDL, OAB, entre outras coisas. Porque eu não sei para  
436 vocês, não, mas todo santo dia é vinte e quatro horas mensagem querendo saber  
437 de um novo decreto ou de algum trabalho ou de alguma ação. E, eu até falo, é  
438 também por falta por parte da prefeitura transparecer mais os serviços,  
439 presidente. Porque a gente sabe. Eu menciono aqui mais uma vez, o que a  
440 secretária de saúde está fazendo pela nossa cidade é de tirar o chapéu, o tanto  
441 que ela está trabalhando. Mas, e isso aqui? Esse recurso que está aqui? Pelo amor  
442 de Deus, o hospital de campanha, a gratificação para o povo. Eu não sei mais o  
443 que fazer, não. Vamos montar essa crise aí para arrochar, porque eu acho que é  
444 a única forma, o comitê de crise aí. É assim, como todos os vereadores falaram,

445 estou aqui falando de novo, dinheiro tem. Tem que fazer gestão, não é? É isso o  
446 que eu tenho para falar, presidente. VER. MIGUELÃO: Senhor presidente, em  
447 seu nome cumprimento todos os colegas, e cumprimento também toda a  
448 população que está aí participando dessa sessão ordinária na noite de hoje.  
449 Senhor presidente, falar do Covid é mais um falando. Já está com duzentos e  
450 onze casos em Barra do Garças. Então, a gente está pedindo para a população  
451 ser consciente e se preservar aí, porque acho que não está dando aí para fazer  
452 aqueles “rolé” para boteco e fica em reunião, não. Porque está sério Barra do  
453 Garças. Igual o Zé Gota acabou de falar aí, de uma semana pra cá aumentou mais  
454 de setenta casos. Então, a população tem que se conscientizar e ficar em casa  
455 mesmo. Mas, eu quero aqui também parabenizar o senador Wellington  
456 Fagundes. O Wellington Fagundes entrou com um projeto de lei... Eu acho que  
457 ele mandou para todos vocês. Não sei. Um projeto de lei prorrogando as eleições  
458 municipais para 2022, sendo que essa prorrogação, além de, assim, nós estamos  
459 no pico da pandemia aí do coronavírus, nós vamos evitar de propagar o  
460 coronavírus, vai economizar para os cofres do Brasil seis bilhões de reais. É um  
461 dinheiro que é jogado fora sendo que pode fazer as eleições uma única eleição.  
462 Então, seis bilhões é um dinheiro que eu não dou conta de contar. É dinheiro  
463 para tocar o Brasil, tocar qualquer prefeitura, tocar qualquer Estado, não é  
464 Celson? É muito dinheiro. Seis bilhões é dinheiro. Então, esse projeto de lei do  
465 senador, ele está sendo apreciado no senado e, se ele passar na casa lá, as eleições  
466 vão para 2022. Isso aí é todo Brasil que sai ganhando. Sai ganhando por quê? A  
467 eleição passa a ser de quatro em quatro anos. Não tem esse gasto. Não tem essa  
468 poluição que tem de panfletagem e de tudo mais. Fica uma eleição de quatro em  
469 quatro anos. Ela fica mais a longo prazo. Portanto, eu quero aí cumprimentar o  
470 senador por essa iniciativa dele. Então, senhor presidente, era o que eu tinha a  
471 dizer são essas palavras aí. Obrigado pela oportunidade. VER. ZÉ GOTA: Oh,  
472 presidente. Não, só lembrando aqui como é que são as coisas. A gente não está  
473 online no Facebook. Aí recebi três mensagens: “o que vocês estão combinando  
474 escondido aí contra o povo?”. E, parece que Barra do Garças acabou de sair no  
475 Jornal Nacional falando dos Xavantes. Alguém viu aí? VER. DR. NETO: O  
476 prefeito Beto deu uma entrevista no Jornal Nacional, segundo informações aqui.  
477 VER. ALEX MATOS: O problema é aquela velha história. Por que não está ao  
478 vivo? Aí, eu falei com o Déogenes aqui. Ele disse que está com problemas. VER.  
479 CELSON SOUSA: Eu estou assistindo, Zé Gota. Estão falando dos Xavantes,  
480 mostrou as aldeias, conversando com o pessoal lá e tal. Está passando agora  
481 mesmo. VER. ZÉ GOTA: Nossa, preocupante demais. Depois eu ia até perguntar

482 para o senhor presidente, quem sabe, como é que está a par da situação, se vai  
483 ter ou não hospital de campanha, o que vai virar aí? Obrigado, gente. Desculpa  
484 o incômodo aí. VER. DR. NETO: Boa noite, senhor presidente. Boa noite  
485 vereadores. Boa noite a todos que nos assistem em casa. A mesma situação. Eu  
486 peço até escusas. Eu não ouvi as primeiras falas dos vereadores. Tive um  
487 problema com a internet aqui. Então, ouvi só um pedaço do Cleber pra cá. Não  
488 ouvi o Alex e outros vereadores. Mas, a situação é a preocupação nossa. Quanto  
489 a essa questão indígena com Covid, eu acabei de receber uma mensagem aqui  
490 de um site que, depois da publicação, que já teve a publicação do boletim diário  
491 do município, cem indígenas contaminados e nove mortes. Então, no Mato  
492 Grosso, quinhentos e oitenta e duas mortes; no Brasil, mais de cinquenta e oito,  
493 chegando a cinquenta e nove mil mortes; duzentos e onze casos no Mato Grosso;  
494 vinte óbitos aqui de Barra; onze de outros municípios que faleceram aqui. Então,  
495 a gente está chegando numa situação que não tem condição mais. E, o que fazer  
496 agora? A gente também temos que pensar bem no que fazer. Fechar tudo é a  
497 solução? Deixar aberto é a solução? Não sei se é a solução. A solução que vejo  
498 é nós termos atitudes coordenadas com os prefeitos aqui do Araguaia, para poder  
499 minimizar isso. A câmara tem cobrado muito essa questão indígena, não é. A  
500 gente está sendo xingado via rede social. Tem um cidadão agora ali chamando  
501 nós vereadores de vagabundo. Eu acho que ele não tem acompanhado a sessão  
502 porque nós estamos trabalhando. Tivemos com o governador pedindo. Fizemos  
503 ofício. O prefeito Beto reuniu toda a bancada federal para pedir ações quanto a  
504 isso. Falou com FUNAI. O vereador Joãozinho, que é um cara muito ligado a  
505 questão indígena, tem trabalhado. Todos nós vereadores temos trabalhado.  
506 Vereadores foram no senador Wellington Fagundes, outros foram no Fávoro.  
507 Então, a cobrança é grande, e está aí a situação. Então, nós nunca queríamos  
508 estar nessa situação. Mas, estamos. E, nós temos que ter medidas mais severas.  
509 Isso eu tenho certeza disso. Falei com o Paulo Henrique hoje da Defesa Civil,  
510 muito preocupado. Aumentou mais o número de festas, se vocês acreditem, meu  
511 amigo, aumentou mais ainda. A questão de bares, notificou vários bares  
512 novamente. Uma questão que, se você deixa o comércio aberto, mas aí tem a  
513 questão dos bares. Como é que vai ficar isso aí? Então, nós temos que ter muita  
514 atenção a isso aí. Quero aqui também parabenizar o Creone... Eu esqueci agora,  
515 senhor presidente, quero lembrar o nome da outra servidora da saúde. Nós  
516 tivemos numa prestação de contas do município. Alguns vereadores não  
517 puderam participar. Dia 02 de julho, nós teremos outra prestação de contas  
518 Então, é importante a gente estar de olho nessas situações todas. Realmente essa

519 cobrança quanto ao servidor público, tem que pagar essa insalubridade. Vi agora  
520 o governo do Estado de Mato Grosso vai contratar setecentos e cinquenta e um  
521 profissionais na área da saúde, mais de cento e vinte médicos. Mas, não vai achar  
522 porque está difícil de encontrar. E, aqui em Barra do Garças é a mesma coisa.  
523 Tem que torcer para os leitos lá de Confresa serem instalados logo, os leitos de  
524 Água Boa, como foi prometido. E, tentar ainda aumentar aqui de Barra do  
525 Garças, porque a situação não está fácil. A UPA hoje estava bastante cheia. Hoje  
526 pessoas me ligaram com sintomas da doença desesperados: o que eu vou fazer?  
527 Tive que ligar lá na UPA, explicar o que tem que ser feito. Então, é uma situação  
528 que está quase fugindo do controle. É uma pressão muito grande no Executivo,  
529 no Legislativo. Mas, nós temos que andar juntos. Nós temos que nadar na mesma  
530 direção para que possamos tentar minimizar esse impacto desse problema, que  
531 não assola só Barra do Garças, o Estado de Mato Grosso e o Brasil todo. Nós  
532 temos que fazer ações coordenadas quanto a isso para que possamos tentar sair  
533 dessa luta aí desse corona. Tivemos reunidos também com a chefe da DSEI, o  
534 vereador Joãozinho, alguns vereadores, Zé Gota, vereador Gustavo. Ela explicou  
535 a situação. Eu senti que ela também está abandonada pelos órgãos lá de FUNAI  
536 também. Então, nós precisamos fazer algumas situações. Barreiras na questão  
537 indígena, já era para ter feito essas barreiras (fala inaudível). VER. DR. PAULO  
538 RAYE: Boa noite a todos. Boa noite Joãozinho. Boa noite todos os vereadores  
539 presentes. Eu tenho algumas indagações a fazer. Na sessão passada, na hora que  
540 botei em votação, vocês falaram para reunir com os prefeitos e tomar uma  
541 decisão. Eu não pude ir porque estava trabalhando. O que foi decidido da reunião  
542 de vocês? SR. PRESIDENTE: (Fala inaudível). E, os três municípios  
543 resolveram, primeiro, a divergência que havia... É porque as pessoas, as vezes...  
544 Já que o senhor perguntou, vou responder, não é. Primeiro, é obrigação de todo  
545 vereador ir na reunião. Vereador nenhum é obrigado passar informação para  
546 outro vereador. Porque todo vereador é obrigado ir na reunião para saber o que  
547 está acontecendo no município, participar. Primeiro isso. Segundo, agora  
548 respondendo... VER. DR. PAULO RAYE: O senhor está me chamando atenção?  
549 SR. PRESIDENTE: Não, excelência. VER. DR. PAULO RAYE: Eu estava  
550 atendendo lá na policlínica. SR. PRESIDENTE: Agora respondendo, a grande  
551 divergência foi só a questão do horário. Aragarças estava se propondo a fechar  
552 dez horas da noite. E, Barra, o decreto nosso é doze. A diferença eram duas horas.  
553 Então assim, como havia a notícia de que o governador de Goiás ia fazer uma  
554 mudança no Estado inteiro e aí, tanto Barra quanto Aragarças, decidiram que  
555 iam aguardar o decreto de Goiás. Eu vou responder, doutor, porque o senhor

556 perguntou, senão, não responderia. E, aí foi isso que aconteceu. VER. DR.  
557 PAULO RAYE: Bom, então vou continuar a minha fala. Você falou que  
558 Aragarças queria dez e vocês propuseram doze. Doze horas é meio dia. SR.  
559 PRESIDENTE: Não, vinte e quatro horas. VER. DR. PAULO RAYE: Então,  
560 você falou doze. SR. PRESIDENTE: de Vinte e duas às vinte e quatro. Minhas  
561 escusas. VER. DR. PAULO RAYE: Então, vocês querem fechar de madrugada,  
562 quando está todo mundo dormindo. SR. PRESIDENTE: Vocês não, doutor. Foi  
563 o que as pessoas trataram lá. O senhor tenha respeito com seus colegas. Porque  
564 vereador não faz decreto, não. VER. DR. PAULO RAYE: Não vem me dar dura,  
565 não. SR. PRESIDENTE: Estou cansado dessa história do senhor querer jogar a  
566 culpa aqui em cima dos seus colegas. O senhor deveria pelo menos participar  
567 das reuniões, para nas reuniões dar a sua opinião. Eu estou cansado dessa história  
568 do senhor querer jogar sobre os ombros dos seus colegas, jogar para a plateia,  
569 jogar sobre os ombros de seus colegas as responsabilidades das coisas. Ah,  
570 doutor, pelo amor de Deus! VER. DR. PAULO RAYE: Eu não estou te dando  
571 aparte. É minha palavra. E, é minha prerrogativa. SR. PRESIDENTE: Mas, o  
572 senhor tenha respeito com seus colegas. Tenha respeito com seus colegas. Aqui  
573 todo mundo é vereador, e todo mundo tem a mesma responsabilidade. Fica  
574 querendo jogar a carga nas costas dos outros, doutor. Ah! VER. DR. PAULO  
575 RAYE: Eu não dei aparte pra você. Não te dei aparte. Fiz uma pergunta que você  
576 não soube responder. Agora não adianta ficar essa conversa fiada que está tendo  
577 aí, e o povo está sofrendo, as mortes estão aparecendo. E, o povo está sofrendo.  
578 O povo está se contaminando. É isso que estou falando. Agora não vou dar aparte  
579 para mais ninguém até terminar a minha fala. Hoje, o Ronaldo Caiado decretou  
580 lockdown no Estado inteiro, porque as mortes de Goiás e Mato Grosso estão se  
581 tornando a pandemia do Brasil. Eu não devia mais nem estar discutindo nesse  
582 aspecto, porque toda vez que eu tomo essa atitude, as pessoas me parecem, com  
583 algumas exceções aí, que está tudo... Olha, ninguém serve a Deus e ao diabo ao  
584 mesmo tempo. Tem que se fazer o certo e dormir com a consciência tranquila.  
585 Se é para fechar, para diminuir os casos, tem que fechar. Aí: "ah, não, porque o  
586 comerciante falou; o outro do boteco falou; não, porque a vigilância"... O Paulo  
587 Henrique não vai dar conta. O Paulo Henrique não dá conta de ir lá, multar; vai  
588 lá advertir. Isso não resolve. Eu estou falando só o seguinte, vou encerrar minhas  
589 palavras agora. Eu quero saber quantos mortos vamos ter que ter em Barra do  
590 Garças, e quantos infectados vão ter, para que reúna todo mundo e tome uma  
591 atitude realmente impopular? Porque é uma atitude impopular. Eu quero saber  
592 quantas pessoas vão esquecer que tem eleição ano que vem e vão tomar uma



593 atitude? Não podemos é ficar observando, vendo nego morrer, vendo nego  
594 adoecer. E ficar: “ah, porque a comissão de não sei o que; ah, porque reunião de  
595 não sei o que”. Vamos nos reunir e falar para o prefeito: acabou, não tem isso.  
596 No STJ, supremo tribunal de justiça, o supremo tribunal decretou que quem  
597 manda é prefeito e governador. Não adianta nada fazer reunião, nem nada. Ele  
598 não está nem aí para nós, não. Ele que decide. É o Beto que é a fiel da balança.  
599 Ele que tem que tomar essas atitudes que vocês estão discutindo aí. A hora que  
600 ele realmente se posicionar que chegou a hora de... Não é hospital de campanha.  
601 Porque fazer hospital de campanha para terminar quando? Quando sair a vacina?  
602 A vacina pode sair até dezembro. Está aí a vacina já, na cara do gol para aparecer.  
603 Hoje, ela está sendo testada mil em São Paulo, mil do Rio. A vacina está para  
604 aparecer. Eu acho que o hospital de campanha hoje seria a mesma coisa: vamos  
605 abrir mais vaga no cemitério. Não é por aí o caminho. O caminho é a gente tomar  
606 uma atitude. Não é muito tempo. É quinze dias para segurar o corona, não deixar  
607 ele avançar com essa velocidade toda que está avançando. Está complicado. Eu  
608 estou vendo aqui a cara do Netão. Quem está aparecendo no meu vídeo é o Neto.  
609 O Neto é um cara sensato. Eu tenho certeza que, lá dentro da sua cabeça, você  
610 sabe do que estou falando, você está me entendendo. Não adianta ficar: ah,  
611 porque isso, porque aquilo. Todo mundo está careca de saber o que tem que ser  
612 feito. Todo mundo. E, ninguém fala nada. Eu estou aqui escutando todos falarem.  
613 Ninguém falou nada a respeito disso. Não existe comissão de frente que vai achar  
614 solução. Não tem solução. Oh, eu vou terminar minhas palavras dizendo: é um  
615 vírus que não tem vacina, não tem remédio. Porque esse negócio de cloroquina...  
616 Não tem. Não tem remédio. Não tem vacina. Só tem um meio: segurar a  
617 velocidade de contaminação e evitar que as pessoas morram. E, para fazer isso  
618 só tem um jeito, e vocês sabem qual é. Me desculpe. Eu quero pedir desculpa ao  
619 Joãozinho, porque ele se alterou comigo, porque achou que eu estava me  
620 referindo a ele. Não estou me referindo a ele. SR. PRESIDENTE: A ele não,  
621 doutor. A todos nós. Você tem que cobrar é do prefeito. Não é de nós vereadores.  
622 “Ah, vocês estão querendo fazer isso”. Não. Nós estamos igual o senhor, todo  
623 mundo correndo, todo mundo lutando, todo mundo propondo, todo mundo  
624 trabalhando. Então, não tem que cobrar de nós vereadores (fala inaudível). VER.  
625 DR. PAULO RAYE: Me desculpe! O que eu estou cobrando é que todos nós  
626 tomemos uma posição, para todo mundo ver que nós tomamos uma posição  
627 definida de que a solução é X. não tem outra solução. Ai o cara fala: ah, mas.  
628 Hoje, eu postei um vídeo, porque eu faço o boletim diário. Se você entrar no meu  
629 Face, você vai ver. Ligou um cara pra mim: “você vai perder voto”. Parceiro,

630 para com isso. Não é hora de pensar nisso. Ah, porque não vai votar em mim.  
631 Não tem importância. Eu quero é que as pessoas cheguem vivas até o ano que  
632 vem. É isso que eu quero. Boa noite para vocês. Me desculpe, João. SR.  
633 PRESIDENTE: Não, eu também peço desculpas para você, Paulinho. VER. ZÉ  
634 GOTA: Presidente, uma questão de ordem? Só para corrigir aqui o meu  
635 equívoco. O ofício das finanças aqui, é porque está todo mundo falando que caiu  
636 seis milhões, seis milhões, e a gente não consegue achar no portal transparência.  
637 Porque eu vi aqui dois milhões e setecentos mil; o outro de quatrocentos mil  
638 reais que repassou. Aí eu tinha visto três e cem. Aí eu tinha somada, entendeu?  
639 Mas, na verdade, o total, conforme o ofício da secretaria de finanças, está  
640 alegando aqui que o prefeito decidiu repassar para a fonte da saúde dois milhões  
641 e setecentos mil reais. E, no dia 19 de junho, quatrocentos mil. Totalizando três  
642 milhões e cem mil reais. Só estou corrigindo o equívoco que falei, porque estão  
643 falando de seis milhões. Aí saí somando aqui e falei: ah, está aqui os seis milhões  
644 e duzentos mil reais. Mas, aqui, conforme o ofício da secretaria de finanças, é  
645 três milhões e cem mil reais, tá gente. Tem todas as notas fiscais no ofício, viu.  
646 VER. GUSTAVO NOLASCO: Eu parei aqui, saí um pouco da sessão e assisti a  
647 matéria do Jornal Nacional. Só fala dos óbitos. Falou que eles não pararam nas  
648 festividades e isso foi um grande problema. Sim, foi uma coisa bem resumida.  
649 Uma fala de cinco segundos do prefeito também. Foi uma matéria rápida, mas,  
650 com cunho só de noticiar a realidade, as dificuldades, as festas. Mostrou imagem  
651 daquele ritual da furação da orelha. Aí mostrou todo mundo aglomerado, sem  
652 máscara, não respeitando, fazendo os velórios normais, não respeitando. Aí  
653 mostra um vídeo daquele Xavante que estava no hospital, do Cristóvão. O  
654 Crisantos. Assim, foi um resumo do que está acontecendo. SR. PRESIDENTE:  
655 O Cristóvão estava no hospital ou o Cristóvão falou? VER. GUSTAVO  
656 NOLASCO: Não, o Crisantos. SR. PRESIDENTE: OK, excelência. Está feito o  
657 comunicado. Isso é regimental. Tem no regimento que o vereador pode  
658 interromper a sessão para dar uma... Mas, o prazo é dois minutos, excelência. Já  
659 foi. VER. GARRINCHA: Senhor presidente, me concede aí a palavra? Vai ser  
660 eu ou vai ser o Peba? VER. PEBINHA: Não, pode passar. Não vou falar, não.  
661 Pode passar minha palavra, senhor presidente. VER. GARRINCHA: Se o senhor  
662 presidente me permite, vou cumprimentar todos os companheiros de serviço aí,  
663 o senhor presidente. A situação realmente está do jeito que vocês falaram  
664 mesmo. A situação está feia. Nós temos tido muita dificuldade em nosso  
665 atendimento, com o secretário também lá. Eu já estou puto com o secretário  
666 Carlinhos Gontijo lá. Você está doido, passei uma vergonha da gota. Na minha

667 rua lá, na nossa Gleba, tem uma entrada lá que já pedi demais e parece que não  
668 tem jeito, não. Mas, a solução acho que está em nós mesmo. Acho que nós vamos  
669 ter que botar as manguinhas de fora e ir para a rua. Acho que não adiantou. Nós  
670 não temos nenhum santo para apelar mais, não. Já acabou. Aqui agora, se nós  
671 quisermos fazer alguma coisa, acho que é nós. Vamos lá, vamos meter a cara.  
672 Vamos lá fazer a barreira sanitária. Vamos começar a ajudar o Paulo Henrique  
673 nas blitz. Eu estava olhando esse final de semana, não foi diferente do outro  
674 naquela região nossa lá. Sete e meia, domingo, já tinha balada do sol, você  
675 escutava para todo lado, sabe. Você escuta quilômetros de distância. E, o pessoal  
676 ainda ligou. Ah, chama a polícia aí. Eles chamaram e a polícia não foi. Falei: eu  
677 não vou chamar nada, não. Então assim, tudo na beira do asfalto, tinha três festas.  
678 Falei: ah, então a situação é bem difícil. Não tem mais jeito. Aí acho que está na  
679 hora da gente entrar também e tentar ajudar em tudo. É igual essas questões de  
680 queimada, tem hora que a gente tem que entrar na luta e ajudar, porque é tanta  
681 queimada aqui, queimada ali. E, a gente ainda está caminhando para outra  
682 situação, porque parece que essa questão de dengue está começando a se falar  
683 bastante também. É uma situação muito delicada. O Júlio Cesar estava falando  
684 da cesta básica. Oh, Júlio, quero falar pra você e para o presidente aqui, lá na  
685 escola do Piracema, a secretária lá, a secretária não, o pessoal que trabalha na  
686 cozinha também me chamou. Falou: tem professor aqui, oh, se você ver os carros  
687 de luxo que eles vêm para receber cesta básica. Por que nós aqui faxineiro não  
688 podia aceitar uma cesta básica? Será que não ver o que nós ganha? Essa mixaria  
689 que a gente ganha aqui. A gente também tem família. Então, é o seguinte, é uma  
690 questão que a gente podia dar uma olhada. As pessoas que eu indiquei para pegar  
691 a cesta básica, que eu tentei lá, nenhuma não conseguiu pegar. Não, você já teve  
692 convênio; ah, você tem um fulano lá que é aposentado. É cada umas histórias  
693 assim. A gente vai lá nas casas das pessoas, vê a situação. Outra situação  
694 também, os meninos comentaram de índio, da gente talvez ir lá cuidar da higiene  
695 dos índios lá, ajudar, não é. Aqui na Barra não é diferente, não. Se você visitar  
696 uma casa de um índio, você vai ver a situação, é assustadora. Eu acho até que o  
697 pessoal que faz essas visitas em casa devia falar com a FUNAI, falar com alguém  
698 lá para tomar as providências, porque eles são muito descuidados. Se tiver uma  
699 torneira quebrada ali, está vazando e vai todo mundo pegar água naquela torneira  
700 quebrada, não se preocupa em acabar de arrumar. Nós fizemos aquela vistoria  
701 junto com o pessoal da Defesa Civil ali na beira do rio, para fazer a vistoria no  
702 pé da serra aqui. Então, a gente achou muita casa de índio. Não tem condições  
703 de um ser humano viver numa situação daquela. E, eu acredito que os agentes

704 de saúde já devem ter visto aquilo. E, ninguém fala nada. Ficou tudo caladinho.  
705 Mas, é nesse caso. Vão ficar é mais doente ainda. Então, acho que a solução, nós  
706 poderíamos montar essa barreira sanitária. Mostrar que é possível. Agora, eu  
707 tenho até medo de falar nisso porque eu estou com medo de ir para a rua. Se hoje  
708 tinha duzentos, amanhã está com quatrocentos. O que vai acontecer? Que nós  
709 vamos achar demais. Porque é tão simples, nós vamos ali naquela casa ali, aponta  
710 a pistolinha de medir febre e vamos apelar. Vamos fazer o seguinte. Vamos fazer  
711 de cedo até meio dia uma turma e de meio dia para tarde outra. Só o pé da ponte  
712 acho que é o suficiente. Já que... Porque assim, estou falando que o Exército está  
713 à disposição, a Aeronáutica à disposição, saúde, quem trabalha em laboratório,  
714 e mais outros voluntários que se candidatam. Então, daria pra gente fechar a  
715 cidade. Mas, não dá. Vamos fazer só o pé da ponte, só pra termos uma noção  
716 também. E, também não precisa empatar muito tempo, não. Tomar tempo não.  
717 Do jeito que a pessoa vir, parou o caminhão ali, não precisa nem descer, fica aí  
718 dentro. Daqui debaixo dá para medir a febre dele lá dentro do caminhão. E, tenho  
719 certeza que não vai atrapalhar o trânsito porque eu faço isso todo dia na Friboi.  
720 Todo santo dia eu vou lá na Friboi, e vejo lá como está funcionando. Está indo  
721 bem demais. E, assim, todo mundo trabalhando. Nossa Friboi está sendo um  
722 exemplo de frigorífico. O outro, aquele bestinha, aqueles outros pessoal, parou  
723 foi em massa, todos os funcionários quase. Quatrocentos funcionários parece  
724 numa pancada só. Então, eu acredito que a gente está com a solução na mão aí,  
725 e eu acho que nós temos que ir lá e resolver. Vocês me desculpem esse desabafo  
726 aí. Mas, porque já está se tornando... Hoje, eu cheguei a falar para um amigo  
727 assim que na próxima vez ia fazer diferente. Não tem necessidade. Chegou num  
728 ponto assim que quase não tem necessidade de vereador. Parece que está é  
729 atrapalhando talvez. Está atrapalhando o prefeito. Está atrapalhando a cidade  
730 também. Mesmo assim, acho que é uma bobeira ter vereador. Acho que nós  
731 podíamos levar esse assunto até mais na frente, aproveitar a nossa câmara e  
732 acabar até com isso. Levar o conhecimento para o resto do Brasil. Porque, fora  
733 de brincadeira, eu fico cassando motivo. Queria fazer alguma coisa. Queria ser  
734 útil nessa gestão minha aí também. Mas, tem hora que revolta. E, vejo os  
735 companheiros aí também reclamando. Então, não é só eu. Eu estava pensando  
736 que era só eu. Mas, vejo assim que é difícil. Vocês me desculpem aí está  
737 dividindo junto com vocês essa situação aí. Mas, eu também estou me sentindo  
738 no fundo do poço. E, outra, as pessoas não param de cobrar. Eu não sei assim a  
739 quantidade que vocês saem na rua. Eu, pelo menos, moro na rua. Então, eu tenho  
740 aquela preocupação de estar pegando também o Covid. Mas, não tem jeito. As

741 pessoas param a gente. Você conversar com um empresário. Você conversa com  
742 uma pessoa que varre a rua. O assunto não é diferente. As pessoas cobram. Essa  
743 história de seis milhões aí mesmo, eu já não aguento mais ficar defendendo essa  
744 história de seis milhões. E, vou te falar: é difícil, rapaz. Mas, é isso aí, se vocês  
745 puderem pensar no assunto, se vocês quiserem ir, nós podemos esquematizar e  
746 nós mesmos fazer essa barreira sanitária. Valeu. Só tinha isso mesmo para  
747 explicar. VER. JAIME RODRIGUES: Só uma parte, Dr. João? Uma parte,  
748 Garrincha, aí na sua fala, mesmo que tenha encerrado. Eu acho que é uma ideia  
749 muito boa do Garrincha. E, eu me coloco à disposição, viu Garrincha, para  
750 qualquer ação que você for fazer. Desde a primeira fala sua que vejo que é uma  
751 das melhores ideias que apareceu aqui na sessão, com muito respeito as outras  
752 ideias também. Eu acho que uma das soluções, na minha visão, não seria solução  
753 total, mas seria amenizar ou diminuir o contágio, é essa ideia sua da barreira  
754 sanitária aqui em Barra do Garças. É isso, senhor presidente. Muito obrigado.  
755 VER. ALEX MATOS: Só uma partezinha. Pensa em mil e quinhentas carretas.  
756 Como é que vai parar? A ideia é muito boa, viu Garrincha, carro pequeno e tal.  
757 Só que nós passamos dessa fase. Desculpa, senhor presidente. Viu Jaime. Você  
758 vem falando nisso há muito tempo. Paulo Raye falou da rodoviário. Todos nós  
759 falamos. Eu acho que a indignação que está aqui de forma geral é a seguinte, nós  
760 viemos falando há três meses: planeje, organize... VER. DR. PAULO RAYE:  
761 Uma parte, por favor! VER. GARRINCHA: Oh, Alex. Espera aí um pouquinho,  
762 Paulo, deixa só eu falar. Alex, lá em Cuiabá foi possível. Eles fizeram na saída  
763 lá. Num dia só lá parece que pegou duzentos. Eu não me lembro mais o número.  
764 Lá em Cuiabá foi possível, na saída de Cuiabá pra cá, para a serra ali, sabe.  
765 Fizeram lá e não vi assim, não teve tumulto. E, lá acredito que tenha mais carretas  
766 do que nós aqui. Então, eu acho que é possível porque lá em Cuiabá já fizeram  
767 e foi um sucesso. Deu para, falaram lá que parece que num dia conseguiram  
768 pegar só onze pessoas. VER. ALEX MATOS: Você está certo, Garrincha. Eu  
769 estou falando o seguinte, já era para ter isso há muito tempo. A grande  
770 indignação nossa, de todos nós aqui, é essa, Garrincha. É a sua. Era para ter tido  
771 coisas assim há muito tempo. Certo? Mas, individualizaram a coisa. VER.  
772 GARRINCHA: É. Mas, se esperar mais, vai piorar. VER. ALEX MATOS: Vai  
773 piorar, eu sei. VER. DR. PAULO RAYE: Só um minutinho. Vocês estão  
774 invertendo as coisas. O Garrincha, se a carreta entrar e ela não parar, o cara não  
775 vai contaminar ninguém. Se a carreta passar direto, entendeu, o cara não vai  
776 contaminar ninguém. O cara não pode é parar aqui e descer. Se ele não parar e  
777 não descer, ele for embora direto... Agora, outra coisa também, hoje não é ver

778 quem entra, não. O povo está com medo é de vir para Barra, pegar aqui, porque  
779 a doença já está aqui. Caminhoneiro não está com medo de trazer, não. Está com  
780 medo de pegar aqui. Hoje barreira não adianta mais, não. Já arrombaram a porta  
781 há muito tempo. Você vai querer botar a trâmela depois que a porta está  
782 arrombada. A porta já foi arrombada. Barra do Garças hoje está com duzentos  
783 casos e vinte mortes. Não é mais falar agora que tem medo de alguém vir e  
784 infectar aqui mais, não. Isso acabou. Isso era lá no começo como o Alex falou,  
785 quando não tinha nenhum caso. VER. JAIME RODRIGUES: Eu discordo,  
786 excelência. VER. DR. PAULO RAYE: Quando não tinha nenhum caso que eu  
787 falei para ter barreira, aí nessa tribuna aí. Sozinho falando em colocar barreira.  
788 VER. GUSTAVO NOLASCO: Sozinho não. A ideia da barreira pode pegar nas  
789 atas das sessões passadas. Eu te falo que a maioria falou de barreira sanitária.  
790 VER. DR. PAULO RAYE: Só um minutinho que estou falando com o  
791 Garrincha. Por favor, vereador, dá licença. VER. GUSTAVO NOLASCO: Não,  
792 mas você se equivoca demais. Presta mais atenção no que fala. (Fala de  
793 vereadores sobrepostas, portanto, inaudíveis). VER. DR. PAULO RAYE: Eu  
794 não vou responder pra você não, vereador. Você não merece respostas minha,  
795 não. Oh, Garrincha, o problema é o seguinte, agora não adianta mais barreira  
796 sanitária. Essa é que é a verdade. Barreira sanitária hoje é bobagem. Hoje a saída  
797 todo mundo sabe qual é. Ir para a rua vereador, parar em ponte e medir febre de  
798 caminhoneiro... Se o caminhoneiro vai passar direto, não tem problema. E,  
799 quantos caminhões passam aqui por dia, que o Alex falou? É essa a questão.  
800 Então, tá bom. Muito obrigado pelo aparte, vereador. VER. GUSTAVO  
801 NOLASCO: Oh, Jaime, você que é envolvido com esse posto fiscal. Eu não sei  
802 se é essa sua... Não tenho certeza. Tem alguma coisa que é feito lá no posto fiscal  
803 o controle sanitário de quem chega, sai? Porque lá é lotado de gente. Você sabe  
804 se tem alguma coisa que é feito lá? Eu vou ser sincero, nunca fui lá nesse período  
805 da pandemia. Eu não fui e tive a curiosidade de olhar como que está sendo feito  
806 o controle do trabalho lá do posto fiscal. Ou alguém que sabe dar essa  
807 informação. VER. SIVIRINO: Boa noite, Dr. João. Boa noite meus amigos de  
808 Casa. Eu venho acompanhando aí já mais de uma hora e meia de discussão, e a  
809 gente fica um tanto quanto preocupado com muitas coisas que já foi falado, que  
810 já foi discutido, o que foi proposto. E, não adianta. Cidade que era modelo no  
811 país, hoje deixou de ser modelo. Então assim, Caiado foi ao extremo no começo.  
812 Hoje teve que voltar ao seu extremo. Essa pandemia aí realmente veio para medir  
813 as nossas forças. Com relação a questão indígena, pegando a fala do Cleber e  
814 também mais uns dois vereadores, com relação ao hospital de campanha, com

815 toda sinceridade, Dr. João, eu estou sendo sincero aqui: ninguém vai comprar  
816 essa briga, Dr. Cleber, para levar esse pepino para o seu município. Ninguém  
817 vai. Barra não vai fazer. Água Boa não vai querer fazer. Ou o governo federal  
818 pega essa situação, ou o governo federal assume essa responsabilidade, que  
819 deveria, Neto, ter assumido quando começou o problema da China. Quando  
820 começou lá tinha que antenar aqui: eu tenho no meu país quilombolas, indígenas,  
821 ribeirinhos, que vivem em situação não é de miséria, não; é de penúria; é de  
822 tristeza. E, foi feito o que? Nada! Nada! Não foi feito nada com relação a isso.  
823 Estão discutindo? Estão. OK. Discutiram quinze dias atrás. Discuti semana  
824 passada. Discuti essa semana. Vai discutir semana que vem, na outra, na outra,  
825 na outra. E, lá chegou o problema. Hoje, eu vi aqui, são cento e dois indígenas;  
826 sessenta e três deles, se não me falha a memória, são das terras de São Marcos.  
827 Isso porque não está fazendo teste, e não adianta fazer. Lá já está a contaminação  
828 dissimilada, aquela mesmo, como diria assim, a contaminação comunitária. O  
829 que nós temos que fazer? Meus irmãos, com toda sinceridade, o primeiro deles  
830 é pôr o joelho no chão e orar, como todo mundo está fazendo; o segundo é  
831 arregaçar as mangas e fazer o que nós conseguimos fazer. Eu estou fazendo  
832 algumas coisas, que é possível fazer. Sugeri todas as possibilidades, como os  
833 senhores também sugeriram. O Joãozinho colocou uma coisa aí interessante, que  
834 eu já venho há muito tempo cobrando nessa Casa. Nós, claro, que vários tem  
835 seus afazeres; as vezes, não bate. Mas, é muito ruim irmos para uma reunião com  
836 quinze, mais nove, com mais onze, vinte e sete, trinta e oito... Por alto trinta e  
837 oito vereadores, nós tínhamos três da nossa Casa ou quatro participando. E, eu  
838 já sabia, Dr. João, que essa reunião, quando ela saiu dali que iria discutir com os  
839 procuradores do município, aonde nós não tínhamos o nosso procurador na nossa  
840 reunião, eu falei assim: não vai dar em nada. Nós somos a cidade mãe. Nós temos  
841 que puxar o carro. Nós temos que fazer frente. Está entendendo? E, não foi feito.  
842 O senhor sabe que não foi feito. Eu sei que o senhor ficou chateado com isso  
843 também. Não avançou porque nós não assumimos a liderança de cidade mãe.  
844 Esperou por Barra do Garças fazer alguma coisa e não foi feito. Aí, cada um fez  
845 o seu aí de qualquer jeito e vai tocando. Ah, de ficar aqui discutindo o sexo dos  
846 anjos, vai resolver? Não vamos resolver. Agora, alguns pontos, igual eu  
847 coloquei, e o Dr. Paulo Raye falou isso também, esquece hospital de campanha  
848 Esquece. Ele não vai resolver o problema de imediato. Ele vem aqui para levar  
849 uma fatia do bolo, que não tem esse bolo. Está entendendo? Era, seria a solução  
850 ideal? Sim, precavendo um problema desses que iria chegar nas comunidades  
851 indígenas, como vão chegar no quilombolas, como vão chegar nos ribeirinhos, e

852 como vão chegar nos assentamentos. Todos com 50% de água, que não tem 50%  
853 de água; oxalá, ela tratada. Então assim, isso aí é sonhar muito para quem ainda  
854 não foi lá fazer uma visita in loco, ver o que está acontecendo, que não há  
855 necessidade de ir. Com relação a ir para entroncamentos, fazer barreiras  
856 sanitárias, ótimo. Eu até topo ir. E, o que faremos com o que pegarmos lá com  
857 trinta e nove, quarenta graus de febre? Alguém me responde? É igual cachorro  
858 que late carro. A carreta para, o cachorro pergunta: mordeu ou saiu correndo? Nós  
859 não estamos dando conta de cuidar dos nossos aqui. Nós estamos com problemas  
860 dos nossos. Estamos nos matando para manter os nossos vivos. Estive na UPA  
861 hoje, pelo amor de Deus, desesperador. Não é fácil. E, fui na UPA lá porque fui  
862 levar cobertor, fui levar alguma coisa: professor, pelo amor de Deus, estou  
863 passando muito frio aqui fora, porque não posso entrar, porque meu parente está  
864 lá. Você tem que ir lá e dar esse suporte. É o mínimo que nós podemos fazer. Eu  
865 sei que vocês estão fazendo também. Agora, o momento, Dr. João, aqui eu peço  
866 ao senhor, o senhor é líder do prefeito, mais uma vez faz isso, vai lá e senta,  
867 chama os quinze vereadores para conversa. O próximo decreto, e só vai ser  
868 decretado dia 2, eu sei que não vai sair outro decreto antes, vamos sentar e achar  
869 um alinhamento para isso. Vamos assinar assim que não beneficie ninguém. Não  
870 fazer em outros que colocou os vereadores no olho do furacão, e uns podiam,  
871 outros não podiam, uns podiam, outros não podiam. Mas, trazer todo mundo para  
872 perto para essa conversa. Está entendendo? Há necessidade disso, em nós  
873 vereadores irmos lá conversar com o prefeito mais uma vez. Já fomos lá várias  
874 vezes. Mas, vamos de novo. E, aqui, eu, aqui quem fala é o vereador Sivirino, o  
875 gestor está sentado na cadeira, e ele é o gestor. Eu cobro, mas respeito as decisões  
876 dele. Mas, lá na frente não deposite na minha conta. Não podemos debitar na  
877 minha conta porque foi proposto. Na sessão passada, eu propus, e todos  
878 vereadores propuseram, alguma medida de contenção. Mas, cada um sabe aonde  
879 o sapato aperta. Eu sei aonde o meu aperta e faço a cobrança. A mesma coisa o  
880 gestor, ele sabe aonde aperta e faz a cobrança. Ele faz da forma que ele está  
881 pensando. Por mais que eu esteja aqui, Cleber, do lado da mesa, e não tenho  
882 setenta mil barra-garcenses para gerir, fazer o apontamento é muito fácil.  
883 Podemos fazer as cobranças. Mas, podemos juntar e falar: olha, por aqui é  
884 melhor, por aqui foi. O problema é esse. Esse vírus não tem o por aqui, não tem  
885 uma lição pronta. Não tem. É igual o Dr. Paulo Raye falou, é só com a chegada  
886 da vacina. E, conscientização. Está horrível. Não respeitam nada. Vila Olímpica  
887 hoje tinha mais ou menos em torno de umas cem pessoas, e cinquenta delas sem  
888 máscara. Ah, vereador, você tem que ir pra lá. Eu? Eu fazer o que lá? Não vou



889 conseguir tirar ninguém de lá. O primeiro que eu pedi para sair, Joãozinho, ele  
890 bate em mim, fala que lá não é meu, aquele espaço não é meu, que eu tenho que  
891 respeitar. Então assim, é questão de consciência. Está certo? Não chegou em casa  
892 ainda. O dia que chegar, talvez mude de ideia ou talvez não. Tem alguns que  
893 falam: se tiver que morrer, morreu; ninguém é pra sempre; ninguém é pra  
894 semente. Então, a gente escuta isso algumas vezes. Então, eu acho que a gente  
895 vem com essa demanda. Cabe a nós fazer esse clamor. Cada um nas suas redes  
896 sociais, na sua família. Já está ajudando muito em falar: não vai, não faz isso,  
897 pegar exemplo e colocar. A prefeitura municipal com a SECOM tem um papel  
898 fundamental de fazer isso, Dr. Joãozinho. Tem que cobrar isso. Eu cobrei isso o  
899 tempo todo. Não alisem. Ah, mas está assustando a população. É no susto e no  
900 medo que se evita cometer erros. Ah, mas, o pessoal vai morrer de não sei o que.  
901 Que morra ele de depressão, mas salva mil, dois mil que não vai ter depressão.  
902 É porque eu vou ter depressão se eu ficar em casa, eu vou ficar deprimido, se eu  
903 usar a máscara fico deprimido. E, os outros vão ficar como, mais milhares e  
904 milhares? Eu escuto isso direto: ah, mas ficar em casa, Deus me livre; essa  
905 máscara me deixando com depressão, com isso, com aquilo. Depressão, depois  
906 dá um jeito de tratar. Depois que vai para o cemitério, acabou. Não tem  
907 tratamento. Não tem. Então, eu voto aqui, Dr. Joao, tenta lá mais uma vez com  
908 o prefeito. Vai lá e faz uma fala com ele. VER. ALEX MATOS: Oh, professor,  
909 o senhor me dá uma parte? Eu concordo 98% com o que o senhor colocou,  
910 Sivirino. Você está correto, muito correto. Eu só discordo o seguinte, nós  
911 tivemos lá, toda semana o que bem sai dessa Casa é documentos sugerindo, e o  
912 que tem que fazer é o prefeito sentar e assumir e escrever e falar: oh, foi em  
913 parceria com câmara, foi cobrança de médico. Porque todo dia tem médico  
914 lançando nas redes sociais, falando: gente, correm, se preocupem. Olha, os  
915 comércios que façam, sei lá, um rodízio, para um pouco para que nós consigamos  
916 lá na frente colher. Então, não tem mais que reunir com o prefeito. VER.  
917 SIVIRINO: Sim. Eu concordo, Alex. Não discordo, não. VER. ALEX MATOS:  
918 Tem que fazer. Tem o decreto do dia 2, que seja um decreto com mais ações. Se  
919 não vai fechar comércio, porque agora é algo intocável... Vai acontecer. Goiás  
920 vai fazer. Aragarças vai fechar. O povo vai vim pra cá. Certo? O Mato Grosso  
921 vai acabar fazendo. Quem tem que assumir é quem está com a caneta na mão,  
922 porque essa Casa já deu todo suporte para fazer. Toda segunda tem indicação,  
923 tem requerimento: faça isso, toque de recolher, invista mais dinheiro, contrata  
924 mais gente para fiscalizar, para multar, faça a parte, pague insalubridade para os  
925 servidores da saúde, que estão morrendo de trabalhar. Hoje, faleceu o marido de

926 uma enfermeira, que está na frente trabalhando. SR. PRESIDENTE: Vinte  
927 segundos para encerrar o aparte, excelência. VER. ALEX MATOS: Obrigado,  
928 senhor presidente. Só quero dizer isso, Sivirino. Concordo com você em quase  
929 tudo. Agora, reunir com o prefeito... Nós já falamos: está aqui prefeito. Nós  
930 estamos prontos para estar juntos, não para chegar de lá pra cá e falar: oh, fiz  
931 isso porque a câmara me pressionou, como foi a outra vez para dono de academia  
932 e restaurante. A câmara me pressionou. Não. A sociedade pressionou. Para  
933 finalizar, senhor presidente, eu quero lembrar, há quarenta dias atrás, eu fiz uma  
934 pesquisa, Sivirino, nas minhas redes sociais. Quatrocentas pessoas naquele  
935 momento falavam sobre isso. Trezentos e setenta diziam: é importante fechar  
936 quinze dias, determinado quinze dias. Não é *ad aeternum*. É quinze dias. 90%.  
937 VER. SIVIRINO: Alex, eu não discordo de você, e minha fala foi essa. Porque  
938 nesses três, quatro anos aí sempre foi minha fala, desse entendimento. Eu daria  
939 mais uma possibilidade de conversa sim. Está entendendo? Mas, essa conversa  
940 de ir lá: vamos dividir o fardo, para de passar pra frente esse fardo, pare de passar  
941 pra frente, não espere o MPF, não espere o MPE. É função nossa. Nós temos que  
942 assumir isso, dividir esse fardo. Essa é a minha sugestão. Está certo? Indicação,  
943 requerimento, semana passada eu enviei, você enviou, o Paulo Raye enviou, nós  
944 votamos a do Dr. Paulo, Dr. João enviou, Neto enviou, outros também enviaram,  
945 Jaime enviou. Todo mundo enviou. E, aconteceu o que? Nada aconteceu. Vai só  
946 dia 2. Vai ser o próximo. Ele vai manter até dia 2. E, deve ter seus motivos para  
947 isso. Agora, nós temos nossos motivos para ir lá mais uma vez conversar.  
948 Quantas vezes for necessário, nós teremos que ir lá sim. Vai convencer? Não sei.  
949 Mas, vamos tentar. Uma hora a gente convence. VER. DR. PAULO RAYE: Eu  
950 queria, primeiro, me referi ao Alex porque eu fico feliz em ver o Alex sair do  
951 baú. Porque o Alex é um cara que tenho um apreço por ele, pela posição dele,  
952 sabe. Eu acho que está na hora de todos nós, Sivirino, assumirmos a posição.  
953 Porque, mesmo se a gente não for no prefeito, mas, o prefeito sentir que os  
954 vereadores estão unidos em uma atitude, ele toma atitude. Agora, os vereadores  
955 têm que, cada um que for fazer sua fala, botar pra fora o que está sentindo e o  
956 que ele acha que é certo. Esse que é o problema. Eu não quero viajar sozinho,  
957 não. Porque eu não tenho medo. Eu estou vendo. Eu estou em contato. A  
958 policlínica hoje deu trinta pacientes na policlínica. Cheguei até a fazer palestra  
959 na entrada pedindo para o povo se proteger. Porque está complicado. Não é  
960 querer ser visionário, não. É porque eu, como médico, já vi essa história. Essa  
961 pandemia não vai parar. Ela vai agravar. Ela vai ficar violenta. E, quando chegar  
962 nesse ponto, se quiser fazer alguma coisa, não tem mais jeito. Oh, Joãozinho, faz

963 um favor pra mim? Eu acho que, de ficar conversando demais aqui, me deu uma  
964 dor de cabeça, que está arrebrandando. Eu poço me deitar um pouco? SR.  
965 PRESIDENTE: Sim, excelência. VER. DR. PAULO RAYE: Posso, meu amigo?  
966 SR. PRESIDENTE: Pode, meu irmão. Tranquilo. VER. DR. PAULO RAYE:  
967 Então, eu vou me ausentar, viu. Fica com Deus. Um abraço para todos  
968 vereadores. VER. GARRINCHA: Oh, Sivirino, me permite uma parte da sua  
969 fala aí? VER. SIVIRINO: Só para finalizar. Eu queria, Dr. João, também, Cleber,  
970 Alex, todo mundo, o pessoal da comissão, de nós, do saco pelo menos o cordão,  
971 salvar pelo menos o cordão, do embornal pelo menos a embira, brigar por essa  
972 questão da insalubridade do pessoal da saúde. Precisa melhorar isso o quanto  
973 antes. Não pode ficar assim. Tem que ter um olhar humano para isso. Está todo  
974 mundo se matando para manter em dia esse problema que nós discutimos, que  
975 eles estão na linha de frente, e ainda está indo aí para quarenta e cinco dias da  
976 minha proposta até a presidência da Casa e à mesa, depois refeita por vários  
977 vereadores, e não saiu mais nem uma linha a respeito disso. Nem que sim. Nem  
978 que não. Se eu estou equivocado, Dr. João, me perdoe. Mas, até semana passada  
979 não tinha. VER. GARRINCHA: Eu gostei muito da ideia do Sivirino. Acho que  
980 era muito importante nós se reunir todo mundo mesmo, e começar a fazer umas  
981 visitas mesmo em vários locais, não é. Por exemplo, lá na UPA, no pronto-  
982 socorro, ir lá conhecer as obras do Nova Barra que parece que está indo muito  
983 bem. Porque eu acho que não custava a gente se reunir uma vez na semana e  
984 passar por ali, tirar uns quinze minutos ali no pronto-socorro, tirar uma hora ali  
985 no outro lugar. Parabéns pela ideia, Sivirino. Se por acaso quiser levar a frente,  
986 pode contar comigo, que vou estar junto. Porque eu vejo que as pessoas cobram  
987 muito, querem conversar com o vereador, e era muito importante nós ouvirmos  
988 eles. Talvez, vai que o prefeito abraça a causa aí. A gente pode fazer mais pela  
989 nossa cidade. Minha bateria acabou. Obrigado. SR. PRESIDENTE: Dou por  
990 encerrado o Grande Expediente. Passamos agora a votação dos projetos. VER.  
991 CELSON SOUSA: Fazer uma reclamaçãozinha, um desabafo. Eu estava  
992 prestando atenção aqui agora nas falas de alguns colegas. O senhor chamou  
993 atenção de mim na hora que faltava um minuto pra mim. Eu falei três minutos.  
994 Tem colega aí que falou mais de dez minutos, presidente. Por que só um que o  
995 senhor cobra e não cobra dos demais? SR. PRESIDENTE: Não, cobre de todos,  
996 excelência. Inclusive, agora acabei de cobrar. Falei para o Alex que ele tinha  
997 vinte segundos. E, não quis ser deselegante com você e com o Alex. Quando  
998 venceu, esperei mais trinta segundos, daí o Alex findou. Talvez algum porque...  
999 Eu estou marcando aqui o tempo. Algum porque não deu tempo. O Sivirino

1000 agora, ele foi interrompido, e eu parei o relógio exatamente na hora que ele  
1001 estava falando, porque ele concedeu o aparte, e depois voltei. VER. CELSON  
1002 SOUSA: Só para o senhor entender, eu tinha mais algumas coisas pra falar. Não  
1003 falei porque eu respeito o regimento. Então, na próxima a gente... Aí é falta de  
1004 respeito... SR. PRESIDENTE: É muito simples. O programa, ele tem um meio  
1005 de cortar. Vou pedir para a assessoria para cortar em cinco minutos. Pronto.  
1006 Acabou. VER. CELSON SOUSA: Beleza. Tranquilo. SR. PRESIDENTE: Sem  
1007 problemas. Não tem problema algum. Mais algum vereador? Não tem. Todos já  
1008 fizeram uso da fala. Dou por encerrado o Grande Expediente. Passo a palavra ao  
1009 primeiro-secretário, Dr. Neto, para leitura dos projetos.

1010 Dando continuidade à Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º  
1011 Secretário efetuou a leitura das seguintes matérias: Projeto de Lei  
1012 Complementar nº 013/2020 de 29 de junho de 2020, de autoria do Poder  
1013 Executivo Municipal, que “Dispõe sobre a suspensão do recolhimento das  
1014 contribuições previdenciárias patronais do município de Barra do Garças-MT  
1015 devidas ao Barra-Previ, nos termos do § 2º do artigo da Lei Complementar nº  
1016 173 de 27 de maio de 2020 e dá outras providências”. Depois de lido foi  
1017 encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação e; Economia e  
1018 Finanças.

1019 VER. DR. NETO: Aí, tem que encaminhar o parecer para a comissão de  
1020 constituição, justiça e redação e também para a comissão de economia. Senhor  
1021 presidente, esse projeto... SR. PRESIDENTE: Vereador Dr. Neto, nos termos do  
1022 art. 190 do regimento interno da casa, dou ciência ao soberano plenário, que o  
1023 procurador geral do município, requereu a retirada do Projeto de Lei  
1024 Complementar nº 013/2020. O art. 190 é nos seguintes termos: “O autor poderá  
1025 solicitar em qualquer fase da elaboração legislativa, a retirada de qualquer  
1026 proposição, cabendo ao presidente deferir o pedido”. Então, dou ciência à Casa  
1027 para que conste depois na Ata, o pedido de retirada e o deferimento pela  
1028 presidência. Pode prosseguir, excelência. VER. CLEBER: Sábia decisão.

1029 VER. DR. NETO: Então, presidente, passando agora, ao ofício da comissão  
1030 especial criada na câmara sobre o Covid.

1031 (Nesse instante, foi feita a leitura na íntegra do Ofício nº 001/2020 de  
1032 25/06/2020, de autoria do Ver. Dr. Cleber-PSDB-presidente da comissão  
1033 especial do Covid-19; Ver. Prof. Alex-Cidadania-Membro e; Ver. Gustavo  
1034 Nolasco-PP-Membro).

1035 VER. DR. NETO: Senhor presidente, são essas as leituras, meu muito obrigado.

1036 DR. HEROS: Presidente, deixa eu só fazer um adendo aqui. Eu acho que por  
1037 lapso com esse negócio de ser por distância, faltou juntar aí, o presidente da  
1038 comissão pediu para que o ofício fosse votado “ad referendum”. Não chegou  
1039 para o Neto o 1º ofício. Então, ele pediu que fosse referendado esse ofício deles,  
1040 tá?! Que, a câmara desse o aval para que ele fosse enviado. SR. PRESIDENTE:  
1041 Tá! Eu vou fazer uma fala a esse respeito. Excelências, a cerca dessa nota  
1042 recomendatória, talvez tenha surgido algum desentendimento... desinteligência  
1043 e não desentendimento hoje, mas qual que foi o pequeno “senão” que houve?  
1044 Claro, que uma nota recomendatória dessa natureza, ela seria evidentemente  
1045 aprovada pelo plenário, porque ela traduz o pensamento de todos nós. Algumas  
1046 inclusive, dessas recomendações, a grande maioria, é como se fosse a  
1047 consolidação das várias falas que nós já temos aqui. Tranquilo! O problema é  
1048 que existe uma fala jurídica, o nosso assessor nos adiantou que não foi possível  
1049 transmitir, teve um problema aí hoje, eu não sei... então, estamos praticamente  
1050 só nós e eu quero falar isso. Um dos problemas da validade do ato jurídico é a  
1051 questão da forma. A forma quando a lei o exige, ela é condição “sine qua non”  
1052 para validar um ato jurídico, qualquer que seja. E, o quê que é um ato jurídico?  
1053 É uma vontade do ser humano capaz de alterar o status da vida em última  
1054 instância. Então, por conta disso, qual que é o princípio nosso? O princípio nosso  
1055 da nossa atuação, nós somos um colegiado, e é do processo republicano e  
1056 legislativo, que as decisões no caso de um colegiado assim, elas são o resultado  
1057 da vontade da maioria. Então, norma geral das comissões, quaisquer delas,  
1058 inclusive tanto faz as comissões permanentes... as comissões... vocês vejam, a  
1059 comissão permanente, ela faz lá, um relatório. Nós não votamos? Votamos! E aí,  
1060 o relatório dela, nós aprovamos em todas as matérias. Não é assim? É assim que  
1061 diz o regimento. Da mesma forma, a CPI produz um relatório e é submetido ao  
1062 plenário. Por que? Porque votado no plenário é a vontade da Casa. Porque não  
1063 fosse assim, o quê que nós poderíamos correr o risco de ter? Imaginemos,  
1064 hipoteticamente, a seguinte situação: a gente tem uma matéria para ser discutida,  
1065 eu acho que não vai ser aprovada no plenário, aí eu atraio essa matéria para a  
1066 comissão – não estou dizendo que isso aconteceu, é hipotético, só para gente  
1067 entender porquê que isso não pode acontecer – eu atraio essa matéria para a  
1068 comissão, produzo um documento e faço. Não pode acontecer isso! Por que?  
1069 Porque doa às vezes, e a gente tem que lidar muito com isso para preservar o  
1070 direito das minorias, mas a vontade da Casa é a vontade da maioria. Nesse caso  
1071 aí, é tranquilo. Então, eu só estou dizendo... e por que do meu zelo com isso?  
1072 Para que amanhã, a gente tem que saber que lá do outro lado também tem

1073 advogados, também tem juristas. Então, nós não podemos correr o risco de  
1074 produzir qualquer documento que seja ao arrepio da formalidade, para que  
1075 amanhã os caras não venham falar assim: olha lá, os caras fazem documentos de  
1076 qualquer coisa pensando que é mingau. Porque mingau a gente joga na água e  
1077 mede qualquer coisa, ele virou papa e pronto. Não é assim. Nós estamos  
1078 produzindo documentos sérios. Eu só queria explicar isso, não é censura, nada.  
1079 É só a minha preocupação sempre, da gente revestir da maior legalidade possível  
1080 todos os nossos documentos, todas as nossas decisões. Vocês sabem, nós já  
1081 tivemos brigas homéricas, como no caso das máquinas. Não vamos, vamos  
1082 correr o risco, eu me desgastei pessoalmente muito com isso, mas não abro mão  
1083 de advertir a Casa porque esse também é o meu papel. Para isso que a presidência  
1084 deve muita cautela nessa condução. Estou só dizendo isso, para dizer aos meus  
1085 pares, que não é uma censura de forma nenhuma ao conteúdo, ao mérito do  
1086 documento. Eu acho ele perfeito, achei até que ainda foi pouco, podia até ter  
1087 incluído mais algumas coisas, mas respeito também o posicionamento da  
1088 comissão. Só queria emprestar a maior força possível ao documento votando em  
1089 plenário, para que ele pudesse ter a chancela da Casa. Propositura da comissão,  
1090 na desenvoltura daquela missão que lhe foi confiada, né, uma propositura  
1091 parcial, creio que ainda virão mais, isso ainda terá muito prazo. Ok, excelências?  
1092 Só para deixar isso claro. Não vamos votar ainda, vamos votar ela em separado,  
1093 Clebinho, depois dos projetos. Aí, a gente põe em votação para ser referendado  
1094 pela Casa e amanhã a gente enviar e publicizar. Ok? DR. HEROS: Doutor, se o  
1095 senhor me permitir dar só uma sugestão: encaminha para a CCJ, já que é para  
1096 fazer bonitinho, vamos pegar o parecer favorável da CCJ também. SR.  
1097 PRESIDENTE: Pois não, excelência. Encaminho o relatório apresentado em  
1098 forma de recomendação, apresentado pela comissão que acompanha e fiscaliza  
1099 as questões referentes ao Covid, formada pelos vereadores Dr. Cleber, Prof. Alex  
1100 e Gustavo Nolasco, à comissão de constituição, justiça e redação, para que exare  
1101 parecer. Vamos prosseguir então, para a gente votar ainda hoje? Netinho, os  
1102 projetos já estão lidos? Esse já foi retirado, tem mais algum outro novo? VER.  
1103 DR. NETO: Não tem, presidente. Era só aquele projeto que foi retirado. Não tem  
1104 nenhum projeto a mais. E, eu já voto favorável pela comissão de constituição e  
1105 justiça. VER. ZÉ GOTA: Voto favorável. VER. JAIME: Voto favorável. SR.  
1106 PRESIDENTE: O relatório tem parecer favorável da comissão de constituição,  
1107 justiça e redação. Comissão de saúde, como vota? VER. VALDEI: Eu voto  
1108 favorável. SR. PRESIDENTE: Pela comissão de saúde, vereador Sivirino. VER.  
1109 SIVIRINO: Dr. João, eu sou da educação e mulher. SR. PRESIDENTE: Não!

1110 Mas, eu estou nomeando vossa excelência. VER. SIVIRINO: Tá bom! Ok!  
1111 Favorável. SR. PRESIDENTE: Vou te deixar fora, Alex, porque você é um dos  
1112 propositores do relatório, tá bom? Vereador Miguel, como vota? Nomeado,  
1113 excelência. VER. MIGUELÃO: Favorável. SR. PRESIDENTE: Ok! Pareceres  
1114 favoráveis das comissões de saúde e outras e; economia e finanças.  
1115 ORDEM DO DIA (Votação da(s) matéria(s)) – SR. PRESIDENTE: Vamos  
1116 prosseguir, então. Nós temos aqui para ser votado o projeto do vereador  
1117 Miguelão, o Projeto de Resolução nº 007/2020, que dispõe sobre a alteração do  
1118 regimento interno da câmara de vereadores. Esse projeto... DR. HEROS: Não...  
1119 doutor, esse é para esperar semana que vem. SR. PRESIDENTE: Semana que  
1120 vem. Ok! Bom, excelências, então não há projetos a serem votados, porque os  
1121 dois são dos maquinários e nós não vamos votá-los agora, né. Ou vamos? VER.  
1122 ZÉ GOTA: E, o que o prefeito mandou com urgência lá? Retirou né? SR.  
1123 PRESIDENTE: Retirou! Tem um pedido de retirada. Então, não havendo  
1124 projetos a serem votados, votaremos o relatório da comissão. Vereador Dr.  
1125 Cleber, vossa excelência gostaria de fazer uso da fala, na defesa do relatório?  
1126 Vereador Prof. Alex, que também ajudou a produzir o relatório, em nome da  
1127 comissão. VER. ALEX: Presidente, enquanto o Cleber volta aí, realmente como  
1128 você muito bem explanou, João, o relatório que ganhou essa força no “ad  
1129 referendum”, ele nada mais é do que a cobrança que todos nós já estamos  
1130 fazendo aí, há pelo menos uns dois meses. Então, você foi muito claro nisso. E,  
1131 nós conseguimos concluir em nome da comissão, que foi proposta de todos, toda  
1132 a câmara votou e aprovou a criação da comissão, essa missão de referendar por  
1133 meio de uma recomendação, onde nós temos mais força, para além do Executivo,  
1134 os outros poderes envolvidos, instituições, para que o mais rápido possível - e  
1135 aqui fica a nossa vontade - que nesse Decreto que vai sair dia 2 ou dia 3, que  
1136 respeite a opinião dessa Casa. A opinião que é pautada em observação, é pautada  
1137 em ciência porque nós escutamos especialistas, escutamos aí, vários médicos da  
1138 nossa cidade, escutamos pessoas que estão envolvidas no dia a dia, no combate  
1139 a esse vírus infeliz que se alastra pelo nosso país e pelo mundo. Então, senhor  
1140 presidente, fica aqui a nossa vontade: Prefeito, escute o clamor dessa Casa. Nós  
1141 até agora, respeitamos o posicionamento do senhor, mas cabe agora o senhor  
1142 respeitar as orientações, sugestões que essa Casa faz em nome do povo da cidade.  
1143 Não é em nosso nome individual, não foi eu que tirei da minha mente, o João, o  
1144 Sivirino, o Jaime. Não! Nós estamos debatendo isso há muito tempo e é o  
1145 mínimo que a gente tem que fazer, é dar essa resposta imediata para a sociedade,  
1146 para que quanto mais isso aconteça, mais rápido nós tenhamos a mitigação

1147 desses efeitos dessa doença terrível. O presidente está na área aí. SR.  
1148 PRESIDENTE: Cleber, vossa excelência gostaria de fazer uso da fala em defesa  
1149 do relatório? VER. CLEBER: Senhor presidente, é o que... eu conversei com o  
1150 vereador Neto hoje, a gente... (palavras inaudíveis). Esse relatório reflete...  
1151 (palavras inaudíveis). É uma consolidação realmente do que foi discutido...  
1152 (palavras inaudíveis). Aí, tem a opinião aí, a defesa da questão que o Paulo Raye  
1153 propôs, que é a questão do toque de recolher, a questão da insalubridade, a  
1154 questão dos EPI's que o pessoal da saúde tem tanto perguntado aí, e questionado  
1155 o Neto, questionado o Pebinha, questionado a nós. Eu digo os dois, que  
1156 trabalham direto na saúde, então a gente sabe que os colegas estão preocupados,  
1157 estão pedindo essa questão dos EPI's. A questão da testagem, nós falamos aqui,  
1158 pelo menos para o pessoal da saúde. Ver se o município consegue comprar essa  
1159 testagem, testar o máximo de pessoas já no início da doença, enfim. Tudo que  
1160 foi pedido aí, com a colaboração evidentemente do vereador Neto, que no início  
1161 da tarde, ele ligou e a gente conversou, ele fez as propostas aí, na questão dos  
1162 servidores, muito bem pautada por sinal, que é a questão dos servidores idosos,  
1163 do tele trabalho, enfim. Eu acho que isso aí, é uma reunião do que nós estamos  
1164 propondo. Na verdade, é uma nota recomendatória, mas é o que nós temos para  
1165 fazer no momento. É igual o Paulo Raye disse, igual o Alex disse, Sivirino falou,  
1166 eu também nas entrelinhas falei, a caneta não está em nossas mãos. A caneta está  
1167 na mão do chefe do executivo e não tem como fugir ou se furtar da  
1168 responsabilidade. Quem vai ter que decidir seja o remédio doce ou amargo é o  
1169 chefe do executivo, é quem executa. Então, o que nós fizemos aí foi propostas,  
1170 o que poderia ele se lançar uso dessas propostas, até para robustecer um decreto  
1171 que futuramente ele pode vir a ser editado no dia 2. Então, o que a gente tem de  
1172 propositura, nós que somos a caixa de ressonância da sociedade e somos  
1173 cobrados, é isso aí. A gente resumiu aí nesse papel, concordo com vossa  
1174 excelência, que tinha mais coisa que poderia ser colocado, teria mais coisa a ser  
1175 colocada. (palavras inaudíveis). Acredito eu, que nesse momento, não resolve  
1176 mais, como o vereador Sivirino falou, a coisa já está comunitária, então eu acho  
1177 que agora é responsabilidade da população, nós, né. Por exemplo, eu moro num  
1178 condomínio e nós tivemos festa aqui dentro, né. Então, ainda, as coisas não estão  
1179 funcionando. Tem casa aqui em que o pessoal fez festa. Então assim, falta cair a  
1180 ficha. Não caiu! Então assim, a gente está dando na verdade argumentos e dando  
1181 ferramentas para que o chefe do executivo, para que o poder público municipal,  
1182 possa falar: olha, eu estou fazendo; houve indicação da câmara; essa indicação  
1183 são as indicações que vieram das ruas, eu estou ouvindo as ruas e eu vou salvar



1184 vidas. Ele vai ter que deferir, não tem jeito. Chega um momento em que você  
1185 tem que tomar uma decisão. E, eu acho que dia 2, ele vai ter que tomar uma  
1186 decisão ou vão tomar por ele, senhor presidente. A verdade é essa, ou vão tomar  
1187 por ele. Porque o judiciário com certeza está aguardando esse decreto do dia 2,  
1188 para tomar providências. Ou ele toma e nós demos aí, várias ferramentas para  
1189 que ele possa se calçar por elas ou alguém vai tomar por ele. Só que, se o alguém  
1190 tomar por ele, pode ser que o remédio seja bem mais amargo e possa aí,  
1191 prejudicar bem mais pessoas do que se ele fizesse um decreto e conseguisse aí,  
1192 pautar uma situação em que ficasse bom para todo mundo e que ainda pudesse  
1193 se resguardar. O papel do relatório foi esse. SR. PRESIDENTE: Ok, excelência.  
1194 Colhidos os pareceres das comissões de constituição, justiça e redação e; saúde,  
1195 ambos favoráveis, submeto-os ao soberano plenário. Em discussão os pareceres.  
1196 Em votação – os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se  
1197 manifestem. Em votação, para fins de referendado do relatório da comissão, em  
1198 forma de recomendação. VER. MIGUELÃO: Pode falar no mérito? Eu só quero  
1199 parabenizar a comissão, que está levando com seriedade o trabalho; o Alex, o  
1200 Cleber, o Nolasco, que está levando com seriedade aí, e pegou todos os clamores  
1201 no decorrer das sessões aí, e colocou no papel. Parabéns a vocês. SR.  
1202 PRESIDENTE: Ok, excelência. Mais algum colega vereador queria manifestar-  
1203 se quanto ao mérito? Sem mais manifestações. Em votação para fins de  
1204 referendado – os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se  
1205 manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o referendado ao relatório  
1206 produzido pela comissão especial para acompanhar e fiscalizar as ações do  
1207 município, referentes à pandemia da Covid-19.

1208 **Resumo final do referendo do Relatório acima.** Relatório Especial da  
1209 Comissão do Covid-19 (Coronavírus). Ofício nº 001/2020 de 25 de junho de  
1210 2020, de autoria do Ver. Cleber Fabiano-PSDB-presidente da comissão especial  
1211 do Covid-19; Ver. Alex Matos-Cidadania-membro e; Ver. Gustavo Nolasco-PP-  
1212 membro, que “descreve medidas para combate a pandemia no município de  
1213 Barra do Garças, de acordo com os anseios da população”. Votação do(s)  
1214 parecer(es) favorável(s) da(s) Comissão(s): Constituição, Justiça e Redação e;  
1215 Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. Aprovados por unanimidade de  
1216 votos dos vereadores presentes. Votação do mérito do Relatório Especial da  
1217 Comissão do Covid-19 (Coronavírus). Referendado por unanimidade de votos  
1218 dos vereadores presentes.

1219 SR. PRESIDENTE: Vereador Dr. Neto, vossa excelência está com a palavra para  
1220 a leitura das moções, indicações e requerimentos dessa sessão.

1221 Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e  
1222 Requerimentos, as quais, foram lidas imediatamente. Indicação nº 171/20 do  
1223 Ver. Dr. Neto-PSB, à empresa Barra Luz (solicita colocação de iluminação  
1224 pública em dois postes localizados na quadra 502, na altura do lote 3, final da  
1225 rua Diamantina e em quatro postes, na rua Juruema, no Conjunto Habitacional  
1226 Nova Barra do Garças); Indicação nº 172/20 do mesmo vereador, à empresa  
1227 Energisa (solicita colocação de um poste, na rua Norte, no bairro Jardim das  
1228 Mangueiras, para fins implantação de rede de iluminação pública); Indicação nº  
1229 173/20 do Ver. Celson-PL, ao secretário de transporte e serviços públicos  
1230 (solicita serviços de tapa-buracos, na rua Ana Cláudia, próximo à APAE, Jardim  
1231 Pitaluga, nesta cidade); Indicação nº 174/20 do Ver. Dr. Neto-PSB e outros, ao  
1232 prefeito municipal e secretaria de saúde (solicita medidas durante a quarentena  
1233 de Coronavírus; “medidas descritas em matéria”); Indicação nº 175/20 do Ver.  
1234 Jaime-MDB, ao secretário de transporte e serviços públicos (solicita  
1235 atendimento aos apelos dos moradores da rua Gal. Vaz Curvo, no bairro Jardim  
1236 Nova Barra, no que se refere aos serviços de um caminhão pipa, assim como o  
1237 cascalhamento, na tentativa de diminuir a poeira); Moção de Aplausos nº 047/20  
1238 do Ver. Gustavo Nolasco-PP, aos servidores do Dsei Xavante-Força de Trabalho  
1239 (nomes em matéria); Moção de Aplausos nº 048/20 do Ver. Murilo-  
1240 Republicanos, aos valorosos policiais militares da 4ª Companhia Independente  
1241 de Aragarças-GO (nomes em matéria); Moção de Aplausos nº 049/20 do Ver.  
1242 Julio Cesar-PSDB, ao Delegado de Polícia Dr. NELDER MARTINS PEREIRA,  
1243 extensiva aos demais membros da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos;  
1244 Moção de Aplausos nº 050/20 do Ver. Garrincha-PROS, aos profissionais da  
1245 saúde (nomes em matéria); Requerimento nº 040/20 do Ver. Alex-Cidadania e  
1246 outros, ao presidente da câmara municipal (solicita criação de um Comitê  
1247 Analítico e Consultivo de Acompanhamento da Pandemia – Covid 19, gerido  
1248 pela Câmara Municipal, para se reunir todas as semanas, com participação um  
1249 representante de instituições “em matéria”).  
1250 VER. ZÉ GOTA: Presidente, deixa eu até dar uma ideia aqui: com esse ofício  
1251 que foi mandado através da secretaria de finanças para a comissão especial, pedir  
1252 a vossa excelência através da secretaria de comunicação da Casa, para que possa  
1253 publicizar também no site. Eu acho que não só nós, como todos, estão sendo  
1254 cobrados assim, rigorosamente; nada mais que justo, é a nossa função, de  
1255 fiscalizar. Porque fica até mais fácil a gente estar divulgando, sabe, porque aí faz  
1256 um link. Eu dei uma lida aqui agora, tipo assim, todas as notas, tudo certinho.  
1257 Mostrou as datas, quanto que o município depositou para a saúde, sabe essas

1258 coisas... eu falo que é até uma forma mais fácil da gente estar demonstrando e  
1259 seria assim, de extrema importância, vai ficar muito bom para a câmara  
1260 municipal, eu tenho certeza, de estar publicando na sua página oficial. SR.  
1261 PRESIDENTE: Eu prometi, excelências, que eu ia me poupar de falar na sessão,  
1262 mas hoje eu tive um encontro no final da tarde com três secretários do município,  
1263 e eu estava reclamando exatamente isso... é que a gente tem falado nisso tanto,  
1264 que eu já estou de certa forma até cansado de tanto fazer essa fala, mas vou  
1265 reiterar aqui. Eu dizia para os secretários, e eu entendo perfeitamente que é uma  
1266 reclamação muito frequente em quase todas as instituições hoje, o tal do fazer  
1267 relatório gasta mais tempo do que, às vezes, desempenhar a própria função da  
1268 pessoa. É incrível o tanto que se faz relatório quem exerce cargo de chefia das  
1269 administrações. Inclusive, eu não sei quem, mas certa feita nós conversamos com  
1270 o Dr. Wilson e com o Dr. Clodoaldo Pirani, eles diziam: Cara, se a gente for  
1271 parar para responder relatório, as pessoas vão morrer. A gente tem é que estar  
1272 atendendo gente. Beleza! Mas aí, hoje, eu reclamava para as secretárias, para o  
1273 secretário, exatamente essa dificuldade que a gente sofre, porque a prefeitura não  
1274 tem o zelo, e aí, não é culpa dos secretários, porque para isso existe uma pasta  
1275 de comunicação. Na pasta de comunicação, o secretário tem ir lá e falar: olha,  
1276 está aqui a prestação de contas. Mas, a pasta de comunicação tem que ter a  
1277 sensibilidade de ouvir também o que se fala nas redes sociais, o que tal... para  
1278 produzir as respostas do município para essas questões. Aí, está aí, Zé Gota, eu  
1279 vou deferir desde logo à Casa, para que crie um link lá e exponha toda essa  
1280 documentação, exatamente porque isso tira um pouco do desassossego, tira um  
1281 pouco dos discursos ácidos de alguns pelas questões mais variadas possíveis.  
1282 Mas, realmente essa ineficiência que o município tem demonstrado de produzir  
1283 e transmitir e publicizar essas informações, isso realmente tem sido muito  
1284 prejudicial e nós poderíamos – não solucionar claro – mas pelo menos tirar esse  
1285 problema a mais das nossas costas. Mas, tudo bem, já está deferido, excelência,  
1286 o vosso pedido. VER. ZÉ GOTA: Obrigado. SR. PRESIDENTE: E, eu vou  
1287 aproveitar porque eu não vou fazer outra fala e peço permissão do soberano  
1288 plenário. Eu tinha me prometido que não ia nem falar e no começo da fala, eu  
1289 fui deselegante com o nosso colega Paulo, eu peço desculpas ao plenário. Ainda  
1290 que, eu estivesse certo ou errado, não sei, não é essa a questão. A questão é que  
1291 não se pode perder, às vezes, as estribeiras, peço desculpas ao plenário, a todos  
1292 os vereadores individualmente. Às vezes, isso é humano, e você perde as  
1293 estribeiras, peço que me desculpem. Quem me conhece sabe, eu não havia falado  
1294 nada durante a sessão, me mantive calado o tempo inteiro. Por uma deliberação

1295 minha, eu ia deixar que os companheiros falassem o que quisessem, afinal de  
1296 contas é a própria Constituição e o Regimento quem diz isso. Então, antes de  
1297 findar a minha fala, eu quero pedir desculpa a todos os pares pelo meu  
1298 destempero naquele momento. Inclusive, ao Dr. Paulo se ainda estiver por aí  
1299 também. Nós estamos na votação? VER. ZÉ GOTA: É! Na votação das  
1300 indicações, requerimentos e moções. SR. PRESIDENTE: Solicito a assessoria  
1301 da Casa que proceda tal qual solicitado pelo vereador Zé Gota. Netinho, vamos  
1302 para a votação então? Você pode conduzir a votação para nós, por gentileza? Em  
1303 votação as indicações, moções e requerimentos da noite. Os que são favoráveis  
1304 permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por  
1305 unanimidade de votos, as indicações, moções e requerimentos dessa sessão.  
1306 Alguns dos pares gostaria de fazer mais alguma fala? VER. MIGUELÃO: Boa  
1307 noite e obrigado a todos. SR. PRESIDENTE: Boa noite. Não havendo mais  
1308 nenhuma fala, dou por encerrada a sessão, reiterando as minhas escusas a todo  
1309 grupo e aos eventuais ouvintes. Boa noite.  
1310 Terminada a Ordem do Dia e não havendo mais nenhum vereador ou participe  
1311 inscrito, o senhor presidente declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se  
1312 aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.

